

A large, stylized red guitar is positioned on the left side of the cover, with its neck and strings extending towards the top left. The body of the guitar is a solid red color, and the sound hole is a solid black circle. The background is a solid dark grey.

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura apresentam

cavaco

Livro Do aluno Do Projeto Guri

Eduardo Lobo

Básico 1 - Turma A

PROJETO
Guri

1ª edição

SoBre o Projeto Guri

Mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, o Projeto Guri é o maior programa sociocultural brasileiro e oferece desde 1995, nos períodos de contraturno escolar, cursos de iniciação musical, canto coral, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, teclados e percussão.

O Projeto Guri é administrado por duas organizações sociais ligadas à Secretaria de Estado da Cultura, que atendem, juntas, a cerca de 55 mil jovens.

A Associação Amigos do Projeto Guri (Amigos do Guri) dirige mais de 370 polos, distribuídos no interior e litoral do Estado de São Paulo, oferecendo cursos de música a 35 mil alunos.

Por meio de uma parceria com a Secretaria de Estado da Justiça, polos do Projeto Guri encontram-se em unidades da Fundação Casa (antiga Febem), com 147 oficinas musicais em 41 centros.

Em 18 anos, o Projeto Guri atendeu a centenas de milhares de crianças, adolescentes e jovens, contribuindo para a ampliação do repertório cultural, para a formação sociocultural e para o desenvolvimento humano das gerações em formação.

Além do suporte do Governo do Estado – idealizador e mantenedor do projeto –, a Amigos do Guri conta com o apoio de prefeituras, organizações sociais, empresas e pessoas físicas.

O Projeto Guri realiza um trabalho que tem na música seu instrumento de transformação; e nos guriis sua obra-prima.

Eduardo Lobo



Livro do aluno do Projeto Guri

cavaco

Básico 1 - Turma A

1ª edição

São Paulo
Associação Amigos do Projeto Guri
2013



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin
Governador do Estado de São Paulo

Marcelo Mattos Araújo
Secretário de Estado da Cultura

Renata Bittencourt
Coordenadora de Unidade de Formação Cultural





© ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

IDEALIZAÇÃO
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI

FOTOS CEDIDAS
NICOLA LABATE

COORDENAÇÃO EXECUTIVA E ILUSTRAÇÕES
HELEN VALADARES

ILUSTRAÇÕES CEDIDAS
MARIA VALENTINA - TAO CRIATIVO

COORDENAÇÃO E CONSULTORIA PEDAGÓGICA
SHIRLEI ESCOBAR TUDISSAKI

APOIO
Alexandre Picholari, Anselmo Sabo, Carmen Queiroz, Cristiane Carvalho, Elinson Cristiano Silva, José Virgínio, Mirella Pavan de Arruda Leme e Helen de Souza.

COORDENAÇÃO EDITORIAL E REVISÃO
MARCOS FECCHIO

CONSULTORIA PEDAGÓGICA
CASSIANA ZAMITH VILELA,
VINÍCIUS MUNIZ PEREIRA

ASSISTÊNCIA DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
CHICO SANTANA, RAFAEL Y CASTRO,
LIGIA CAMPOS NERY E
ARY DA SILVEIRA JUNIOR

AGRADECIMENTOS
Aos diretores Alessandra Costa, Henrique Oliveira, Francisco Rodrigues e José Henrique de Campos.
Aos membros dos Conselhos Administrativo, Consultivo e Fiscal pelo apoio permanente.
Às equipes de todos os núcleos da Amigos do Guri.
À equipe dos núcleos da Diretoria Educaional.
A Susana Kruger, pela estruturação inicial do projeto.
Aos bolsistas e estudantes fotografados: Daniel Feitoza (guitarra), Eduardo Scaramuzza (percussão), Felipe Slotto (violão), Guilherme dos Santos (bateria) e Hélio Góes (metais).

EDIÇÃO DE PARTITURAS
DANILO OLIVEIRA SILVA

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

APOIO TÉCNICO
MARIANA FURQUIM,
LEANDRO FRANCISCO


www.evidenciabr.com.br

Lobo, Eduardo, 1980-

Cavaco: básico 1, turma a / Eduardo Lobo. São Paulo: Associação Amigos do Projeto Guri, 2013. 104 p. : il. ; 20,5 x 27,5 cm. (Livro do aluno do Projeto Guri).

ISBN: 978-85-63941-17-6

1. Cavaquinho – Instrução e ensino 2. Cavaquinho – métodos. 3. Cavaquinho – estudos, exercícios etc 4. Partituras.

CDD 787.61

Sumário

06 Introdução

07 UNIDADE 1 Foi na loja Do Mestre André que eu Comprei meu Cavaquinho

Conhecendo o instrumento

17 UNIDADE 2 Meu Primeiro Solo

Executando o primeiro solo no instrumento

25 UNIDADE 3 Um Cavaquinho na Careca Do vovô

Conhecendo as notas musicais do cavaquinho

35 UNIDADE 4 Dó Ré Mi Fá Fá Fá

Primeiras noções de leitura musical

43 UNIDADE 5 Eu vi uma Barata na Careca Do mestre André

Arranjo das músicas aprendidas

53 UNIDADE 6 A Polca

As origens dos ritmos brasileiros

65 UNIDADE 7 O legato e o staccato no Pé e no PaPo

A importância da articulação para a expressão musical

77 UNIDADE 8 Qual será a fórmula Do Schottish?

A compreensão da fórmula de compasso

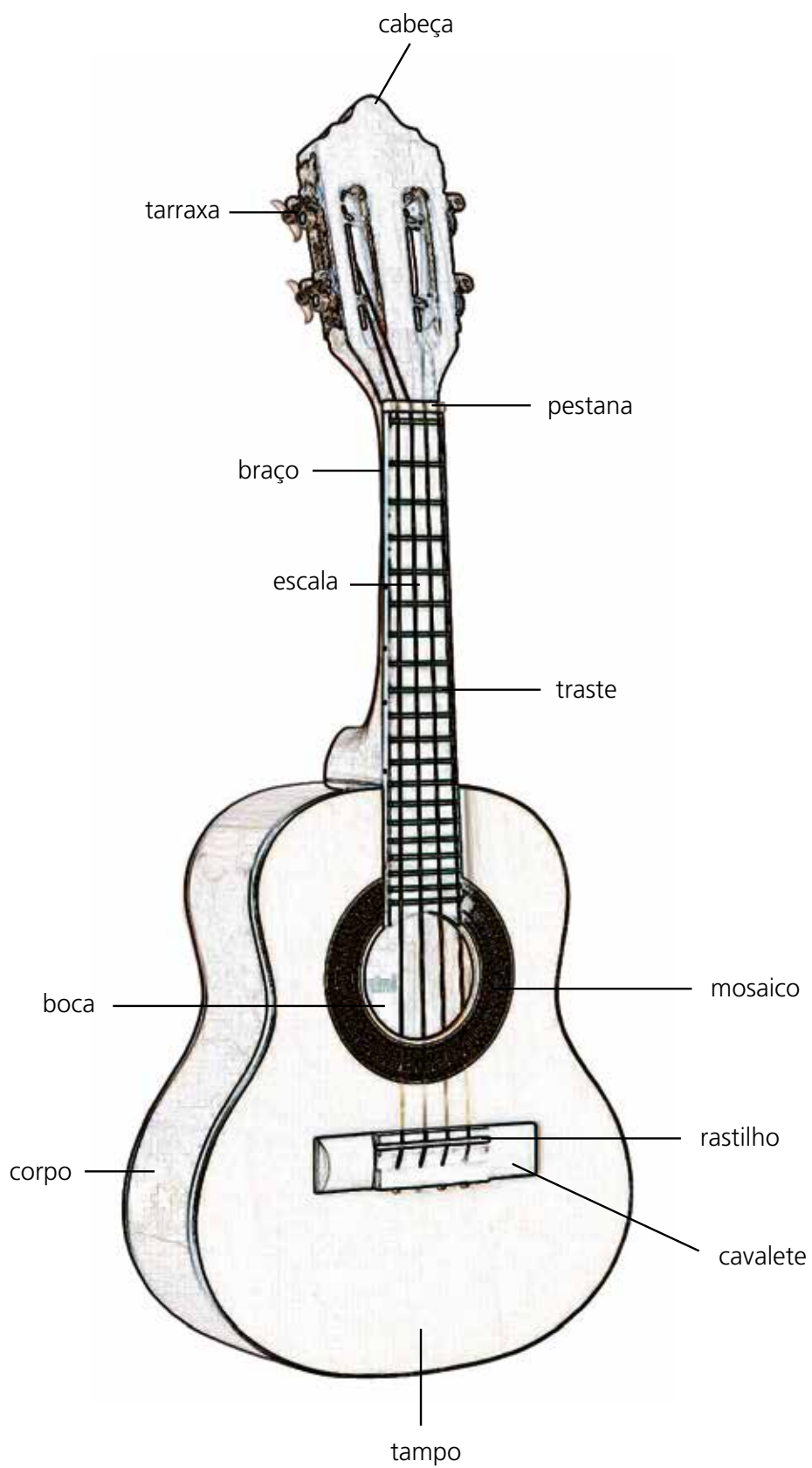
87 UNIDADE 9 Onde é que eu Piso?

A armadura de clave

95 UNIDADE 10 Criando texturas

O arranjo e a forma musical

CAVACO



Introdução



Você sabia que, conhecido no Brasil como cavaquinho, este instrumento é de origem portuguesa. Em Portugal é também chamado de “braguinha”?

Por aqui, o cavaquinho foi inicialmente utilizado nas rodas de samba, mas passou a ser incorporado pelos grupos de choro e hoje é instrumento indispensável para o gênero. As ilhas do Havaí têm um instrumento similar ao cavaquinho chamado “ukulele”, também com quatro cordas, um formato semelhante e que se julga ser uma alteração do cavaquinho, levado por imigrantes portugueses em 1879.

Converse com o educador, pois ele certamente saberá contar muitas outras curiosidades sobre o cavaco.

CAVACO

UNIDADE 1

**Foi na loja Do Mestre André que eu
Comprei meu Cavaquinho**

Conhecendo o instrumento

Vamos conhecer o cavaco, importante instrumento utilizado na música brasileira. Aprenderemos a função de cada parte do instrumento, como segurá-lo e ainda como acompanhar uma canção.

Atividade 1. 1 – Quem é o cavaquinho?

Nesta atividade você terá o primeiro contato com o cavaquinho. Aprenderá os nomes e as funções de cada peça e compreenderá a postura correta para segurá-lo. Você terá também as primeiras noções de como empunhar a palheta e aprenderá os primeiros acordes.

Exercício a

Segure o cavaquinho na mão, vire-o, toque-o, observe atentamente como é construído. Que partes são de madeira? E que partes são de metal? Observe a explicação do educador sobre os nomes de cada parte do instrumento, tentando entender a função de cada peça. Note que a corda mais grossa produz um som diferente da corda mais fina. Que diferença é essa? As cordas têm espessuras diferentes? Explore o cavaquinho.

Exercício b

Sente-se na cadeira, apoiando bem os dois pés no chão e deixando a coluna ereta. Coloque o instrumento junto ao peito. Agora apoie o antebraço sobre o tampo do instrumento. Solte com cuidado o braço esquerdo. Repare que o instrumento quer cair, ele precisa de mais um apoio. Agora, apoie o braço do instrumento sobre o dedo indicador de sua mão esquerda. Esta é postura que iremos treinar.



Tire todas as suas dúvidas de postura com o educador.



Figura 1.a



Figura 1.b



Figura 1.c
Postura correta para manusear a palheta



Figura 1.d
Postura incorreta para manusear a palheta

Atividade 1.2 – As partes do cavaquinho

Nesta atividade você aprenderá os nomes e funções de cada parte do instrumento. Com a ajuda do educador, verifique o mapa do instrumento.

Exercício a

Observe atentamente a explicação do educador a respeito de cada parte do cavaquinho.

Exercício b

Pegue uma folha em branco e desenhe um cavaquinho. Depois coloque os nomes de cada parte do instrumento com a respectiva função.

Exercício c

A construção de um braço de cavaquinho. Consulte o exercício 1.1 das Atividades para fazer em casa.

Atividade 1.3 – O som do cavaquinho

Você ouvirá agora o educador tocar e fará algumas reflexões a respeito da sonoridade do cavaco.

Exercício a

Ouçá atentamente o educador tocar.

Exercício b

Como você descreveria o som do cavaquinho? O volume dele é alto ou é baixo? O volume ficou mais forte quando o educador tocou uma melodia ou quando fez o acompanhamento? Você conhece a música que ele tocou?

Atividade 1.4 – O que é estar afinado?

Você já ouviu a palavra afinado? E desafinado? Esta última é utilizada quando alguma coisa não está muito ajustada, ou quando um grupo musical não está tocando direito. Nesta atividade você notará as sensações de afinado e desafinado no som do seu cavaquinho.

Exercício a

Mantendo a boa postura, toque as quatro cordas do instrumento. Em seguida, mexa delicadamente na tarraxa da corda mais grossa. O que mudou? Ficou mais bonito, mais feio? Melhorou ou piorou? Observe a explicação do educador sobre afinação. Depois peça para ele afinar novamente o instrumento.

Atividade 1.5 – Meus primeiros acordes!

Nesta atividade você aprenderá dois acordes para executar seu primeiro acompanhamento.

Exercício a

Observe as duas possíveis empunhaduras de palheta. Experimente e escolha a que melhor se adapta a você. Depois escute os dois acordes ensinados pelo educador e pratique no seu instrumento. Procure ouvir seu instrumento, buscando uma sonoridade bonita.



Preste atenção, pois em cada batida a palheta deve tocar todas as cordas do instrumento.

Exercício b

Experimente mudar o lugar em que você toca com a palheta. Toque mais próximo ao cavalete. Depois mais próximo ao braço. A sonoridade é diferente? Explique com suas palavras as diferenças de som.



Utilize os desenhos dos acordes da imagem a seguir para relembrar e treinar em casa.

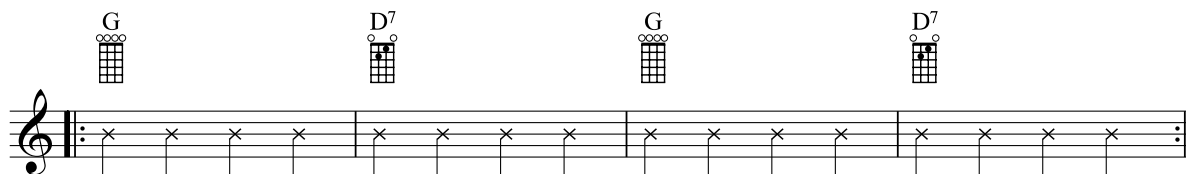


Figura 1.1



Utilize a atividade de Desafio 1.1, ao final desta unidade, para aprender os acordes de G e D7 de uma forma diferente.

Atividade 1.6 – Cantando a música *A loja do mestre André*

Nesta atividade você começará a treinar a técnica de mão direita e o movimento da palheta de maneira alternada, ou seja, para baixo e para cima.

Exercício a

Cante a música *A loja do mestre André* batendo os pés, como o educador ensinar.

*Foi na loja do mestre André
Que eu comprei meu cavaquinho
Foi na loja do mestre André
Que eu comprei meu cavaquinho
Ai o lé Ai o lé
Foi na loja do mestre André
Ai o lé Ai o lé
Foi na loja do mestre André*

Exercício b

Agora, enquanto metade da turma continua cantando e batendo os pés, bata palmas como o educador ensinar.

Exercício c

As palmas tocadas anteriormente representam a condução rítmica que devemos tocar no cavaquinho. Com metade da turma batendo palmas e os pés, toque as cordas soltas no mesmo ritmo.

Exercício d

Ainda com a turma cantando a música e batendo palmas e pés, mude os acordes como o educador ensinar. Procure decorar em que parte da letra ocorre a mudança de acorde. Como, por exemplo, a mudança de acorde em “prei” da palavra “comprei”.

Atividade 1.7 – De onde veio o cavaquinho?

Vamos agora conhecer as origens do cavaquinho, onde ele é tocado e em que gêneros está presente na música brasileira.

Exercício a

Ouçã atentamente a explicação do educador.

Exercício b

Vamos fazer uma pesquisa sobre o cavaquinho. Que tipo de música (gênero musical) você já ouviu o cavaquinho tocar?

Você conhece o nome de algum músico que toca cavaquinho?

Atividade 1.8 – O que é o acompanhamento de uma música?

O que faz um instrumento em um conjunto musical? E no caso do cavaquinho? Nesta atividade, você aprenderá as funções musicais o cavaquinho pode desempenhar dentro de um grupo musical: o acompanhamento e o solo.

Exercício a

Quando o educador perguntar, cante alguma música que vier à sua cabeça. Se ficar muito encaulado, peça para o educador cantar. Depois observe a explicação dele sobre o que é a voz solista.

Exercício b

Agora, ouça o educador cantar *A loja do mestre André* tocando os acordes no cavaquinho. Preste atenção no som do cavaquinho. Esta é a função de acompanhamento, quando o instrumento dá suporte à voz solista.

Exercício c

Escute atentamente a música que o educador irá tocar. Procure direcionar a sua atenção para os instrumentos que fazem o acompanhamento. Que instrumentos são estes? O cavaquinho é um deles? Quem faz a voz solista? Procure ouvir o cavaquinho, que está bem evidente na gravação.

Exercício d

Vamos ouvir música em casa. Consulte o Exercício 1.3 das Atividades para fazer em casa.

curiosidade

Muitos instrumentistas que tocam música popular não ficam conhecidos por nome e sobrenome, mas pelo nome seguido do instrumento que toca. Assim como Nelson Cavaquinho, que se chamava Nelson Antônio da Silva, outros músicos como Jorginho do Pandeiro e Dino 7 cordas têm ou tiveram a mesma sina. E há alguns casos interessantes, como o Paulinho da Viola, que embora tenha viola no nome toca violão e cavaquinho.

Atividade 1.9 – Improvisando um acompanhamento

Você gosta de uma boa conversa? Em uma conversa compartilhamos nossas ideias, histórias e opiniões para outras pessoas. Podemos realizar uma conversa com instrumentos, tocando nele o que sabemos. Quando inventamos algo na hora, utilizando o conhecimento que temos em algum instrumento, estamos improvisando. Nesta atividade será realizada uma sessão de improvisação de acompanhamento com os acordes aprendidos.

Exercício a

Acompanhe o canto do educador sobre a música *A loja do mestre André*. Você pode mudar o ritmo como quiser, utilizando os dois acordes que aprendeu anteriormente.

Atividade 1.10 – Pensamentos musicais

O que aconteceria se um cavaquinho fosse tocado por uma pessoa de outro país, bem distante? Ele tocaria as mesmas músicas que você? Provavelmente não. O cavaquinho é um instrumento musical. Você já pensou a respeito do significado da palavra instrumento? Segundo o dicionário Aurélio, um destes significados é “recurso empregado para alcançar um objetivo”. Vamos pensar um pouquinho: de onde vêm as ideias musicais? Vêm do instrumento musical? Ou vêm das pessoas? Nesta atividade você fará uma reflexão sobre “de onde vêm as ideias musicais” e a função do instrumento musical.

Exercício a

Observe a explicação do educador. Você tem controle da ação, você pode desenvolver suas próprias habilidades para tocar determinadas músicas ou improvisar.

Exercício b

Cante *A loja do mestre André* batendo palmas como o educador ensinou na atividade anterior. Depois, acompanhe com os dois acordes que você já aprendeu, utilizando o mesmo ritmo do acompanhamento realizado com as palmas.

Exercício c

Com os colegas do seu grupo, utilize as cordas soltas e as duas notas presas aprendidas no acorde de D7, para “tirar de ouvido” a música cantada em aula. Trabalhem em grupo para chegarem mais rapidamente ao resultado, que é tocar a melodia no cavaquinho. As notas serão demonstradas pelo educador. Depois, com a turma, elejam um representante que irá tocar a melodia que o grupo “tirou de ouvido”.

Exercício d

Invente uma maneira de escrever em uma folha de papel a melodia que você “tirou de ouvido”. Consulte o Exercício 1.2 das Atividades para fazer em casa.

Materiais utilizados nesta unidade

- Material para fazer um braço de cavaquinho: 13 palitos de fósforos; 1 caixa de Bis vazia; cola branca; lápis; barbante.
- Cavacos
- Aparelho de som
- CD 071 - Nelson Cavaquinho - Série Documento (acervo Guri).

Atividades Para fazer em Casa

Atividade 1.1

Construindo um braço de cavaquinho.

Para você que não tem cavaquinho em casa, esta atividade é muito importante. Você construirá um braço de cavaquinho, para poder treinar em casa. Os materiais necessários são:



- 13 palitos de fósforos;
- caixa de Bis, vazia;
- cola branca;
- lápis;
- barbante.

A caixa de bis será o braço, os palitos de fósforo serão os trastes e o barbante se tornará as cordas do braço que você está confeccionando. O braço terá 13 trastes e 12 casas. Tente dividir as casas aproximadamente com os seguintes tamanhos:

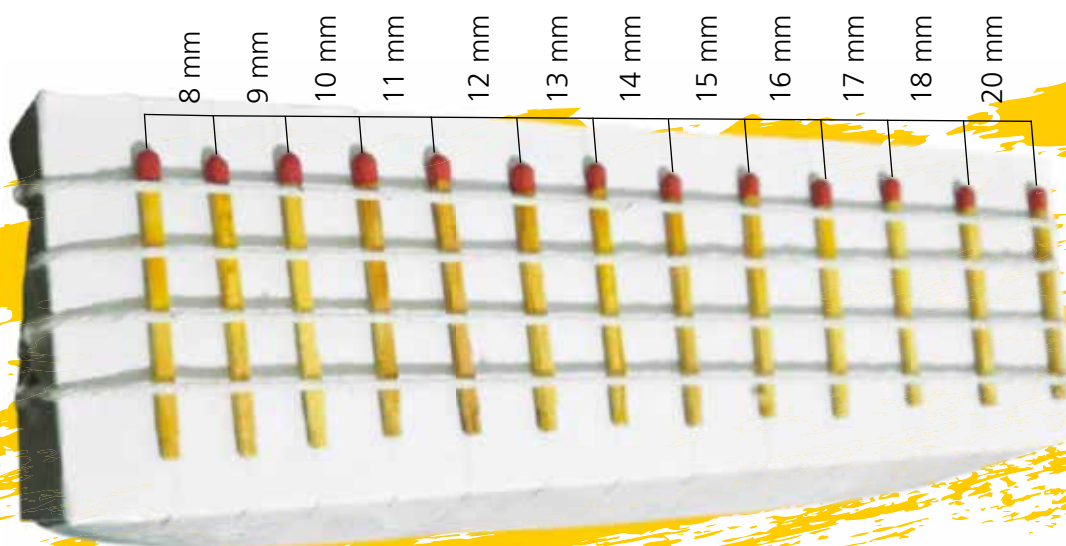


Figura 1.2

Sobre o fundo da caixa, trace uma linha para cada traste, obedecendo as medidas da figura 1.2. Depois, cole um palito de fósforo sobre cada linha, para fazer os trastes. Tente colá-los no centro da caixa. Nas duas laterais estreitas da caixa, faça quatro furos, com espaçamento de 10 mm, para passar o barbante, que deve ser amarrado. Pronto, seu braço de cavaquinho está pronto! Basta praticar as digitações da mão esquerda.

Atividade 1.2

Utilizando a imaginação, invente uma maneira de escrever no papel a melodia que tocaram. Você pode utilizar diversos recursos gráficos, como desenhos, letras, palavras, riscos, cores, desenhar o braço do instrumento etc. Na aula seguinte, compare seu resultado com o dos colegas. Tente entender o que o colega escreveu, e vice versa.

Atividade 1.3

Escolha três músicas para ouvir em casa e traga, para a próxima aula, o nome de três instrumentos que fazem o acompanhamento.

Atividade 1.4

Faça uma pesquisa com seis pessoas, de diferentes idades: duas de até 15 anos (pode ser um amigo da escola); duas de 15 a 40 anos (pode ser o pai ou a mãe); duas pessoas de 40 anos em diante (o avô ou a avó). Faça a todos eles as seguintes perguntas:

- 1) Você conhece o cavaquinho?
- 2) Que tipo de música (gênero musical) você já ouviu o cavaquinho tocar?
- 3) Você conhece o nome de algum músico que toca cavaquinho?

Agora, analise as respostas: qual faixa de idade conheceu mais músicos que tocam cavaquinho? E mais tipos de música? Na próxima aula, compare as respostas com as dos colegas. Elas são parecidas? Converse com o educador, procurando entender o porque dos resultados obtidos.

Desafio

Desafio 1.1

Você vai aprender duas novas montagens do acorde de G e D7. Utilize o diagrama do braço do instrumento para montar o acorde no cavaco.

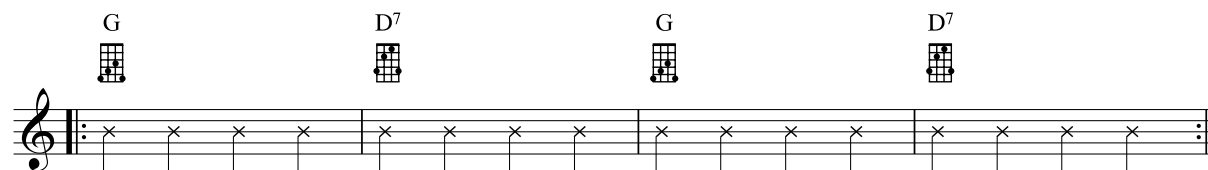


Figura 1.3

CAVACO

UNIDADE 2

Meu Primeiro solo

Executando o primeiro solo no instrumento

Vamos executar o primeiro solo e o acompanhamento no cavaco, iniciando a prática em conjunto.

Atividade 2.1 – Solo ou acompanhamento?

Nesta atividade você aprenderá o que é a “voz solista”.

Exercício a

Siga as orientações do educador e cante alguma música que vier à cabeça. Se ficar muito encabulado, peça ajuda ao educador e cante com ele. Depois ouça o que ele tem a dizer sobre a voz solista.

Exercício b

Agora, peça para o educador cantar *A loja do mestre André* tocando os acordes no cavaquinho. Lembre-se que aqui o cavaquinho faz o acompanhamento.

Exercício c

Escute atentamente a música que o educador irá colocar para tocar. Durante a audição, pense sobre algumas questões: que instrumento está fazendo a voz solista? Que instrumentos fazem o acompanhamento? Se não souber, pergunte ao educador. Depois, tente cantarolar o primeiro trecho da música. É fácil de cantar ou é difícil? Qual parte da música chamou mais a sua atenção?

Exercício d

Escute atentamente a música que o educador irá colocar agora para tocar. Você conhece esta música? Que instrumento faz a voz solista? Que instrumentos fazem o acompanhamento?

Exercício e

Qual parte da música chamou mais a sua atenção? Você gostou mais de qual das músicas ouvidas? Por quê?

Exercício f

Preste atenção no solo que o educador irá ensinar. Exercite bastante, experimentando o instrumento.

curiosidade

Você sabia que a música Brasileira tem letra? Alguns choros tiveram a criação da letra depois que a música foi composta. Como o choro é uma música tocada por instrumentos, alguns ficaram muito difíceis de cantar, como o Brasileiro, que foi gravado por Ademilde Fonseca em 1950. Esta gravação faz parte do acervo do Instituto Moreira Sales, e pode ser ouvida pela internet (Link: <http://ims.uol.com.br/>>)

Exercício g

Vamos descobrir o que diz a letra da música *Brasileirinho*? Consulte a Atividade para fazer em casa 2.1.

Exercício h

Vamos escutar música na sala de aula. Peça ao educador para escolher um CD de música brasileira e, junto com os colegas, tente descobrir os instrumentos que estão tocando. Este exercício pode ser complementado pela Atividade para fazer em casa 2.2.

Atividade 2.2 – Quem foi o compositor de *Brasileirinho*?

Agora você aprenderá um pouco sobre o músico Waldir Azevedo.

Exercício a

Escute atentamente a história que o educador irá contar.

Exercício b

Vamos descobrir um pouco mais sobre Waldir Azevedo? Complemente este exercício com a Atividade para fazer em casa 2.3.

Atividade 2.3 – Alternando as palhetadas

Nesta atividade você aprenderá uma das maneiras corretas de executar o movimento da palheta. Este movimento se chama palhetada alternada.

Exercício a

Assimile o exercício ensinado pelo educador. Preste atenção para a postura da mão esquerda enquanto o movimento da palheta é alternado, ou seja, toca-se uma nota com o movimento da palheta para baixo e a próxima nota com o movimento para cima. Pratique o exercício lentamente, buscando a sincronia da mão esquerda com a direita.



número do dedo da mão esquerda

Cavaquinho

simile

V palhetado para cima
□ palhetado para baixo

Figura 2.1

Exercício b

Agora, pratique a melodia da música *A loja do mestre André*, prestando atenção para alternar a palhetada quando tiver mais de uma nota na mesma corda.



Utilize o Desafio 2.1 para aprender um outro exercício de palhetada alternada.

Atividade 2.4 – Solista e acompanhador

Agora vamos brincar com toda a turma, dividida em três grupos, alternando as funções de solista, acompanhador e cantor, batendo os pés no chão.

Exercício a

Ouçá atentamente a explicação do educador sobre o exercício. Procure decorar se você é da turma A, B ou C. Se você for da turma A, toque no cavaquinho a melodia da música *A loja do mestre André*. Se for da B, toque o acompanhamento; e se for da C, cante a letra e bata os pés no chão marcando o tempo.

G		D7		G
Foi na loja do mestre André que eu comprei meu cavaquinho				
G		D7		G
Foi na loja do mestre André que eu comprei meu cavaquinho				
D7	G	D7	G	
Aio lé a io lé foi na loja do mestre André				
D7	G	D7	G	
Aio lé a io lé foi na loja do mestre André				

Exercício b

Agora vamos inverter as funções: se você for da turma B, toque no cavaquinho a melodia da música *A loja do mestre André*. Se for da C, toque o acompanhamento; e se for da A, cante a letra e bata os pés no chão marcando o tempo.

Exercício c

Depois troque novamente, com a turma C com a melodia da música, a turma A com o acompanhamento e a turma B com a letra e a marcação do tempo nos pés.

Exercício d

Depois de ter passado pelas três funções, converse com os amigos e com o educador sobre o que você achou mais difícil na tarefa de tocar em grupo.

Atividade 2.5 – Improvisação sobre o *Mestre André*

Nesta atividade vamos criar uma nova melodia sobre o acompanhamento dos colegas. Ao ato de inventar uma melodia enquanto tocamos com os amigos damos o nome de improvisação.

Exercício a

Enquanto os outros colegas cantam a melodia e fazem o acompanhamento com acordes da música *A loja do mestre André*, utilize as mesmas notas da música para criar uma nova melodia. (Este exercício deve passar de aluno para aluno, até que todos tenham feito sua improvisação.)

Exercício b

Agora, comente as improvisações feitas por você e por cada colega. Sobre cada improvisação, responda às seguintes perguntas: você achou o exercício fácil ou difícil? Quem manteve a postura correta durante o exercício? Quem tocou mais notas? Quem tocou menos notas? Se você tocasse de novo, o que faria de diferente? Por que mudaria o que tocou?

Materiais utilizados nesta unidade

- Cavacos
- Aparelho de som
- CD 071 - Nelson Cavaquinho
Série Documento (acervo Guri)
- CD 026 - Chorinhos de Ouro.

Atividades Para fazer em Casa

Atividade 2.1

Faça uma pesquisa e escreva a letra de *Brasileirinho* no espaço abaixo.

Atividade 2.2

Escolha três músicas para ouvir em casa e traga para a próxima aula o nome de três instrumentos que fazem o solo.



Atividade 2.3

Relembre o que o educador contou na sala de aula e faça uma pequena pesquisa para descobrir outras três músicas compostas por Waldir Azevedo. (Dica: procure no disco *Chorinhos de Ouro* no acervo do Projeto Guri)

Desafio

Desafio 2.1

Vamos aprender um outro exercício de palhetada alternada. Preste atenção na explicação do educador.

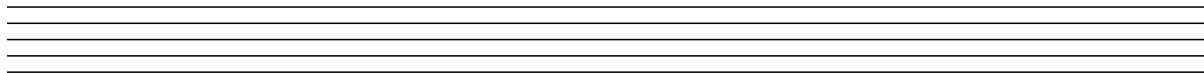
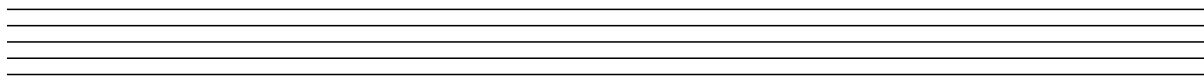
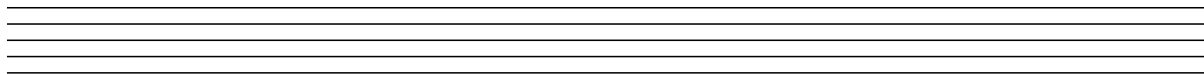
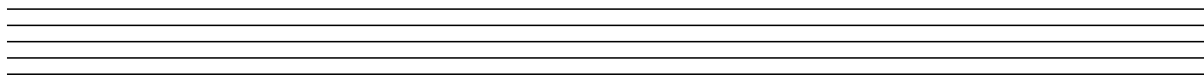
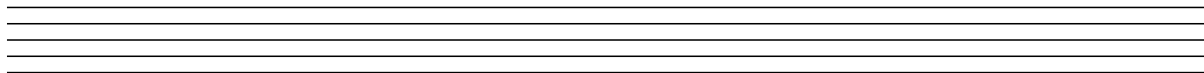
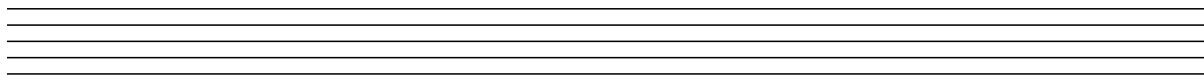
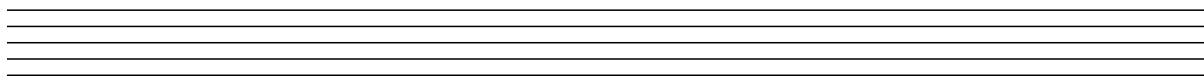
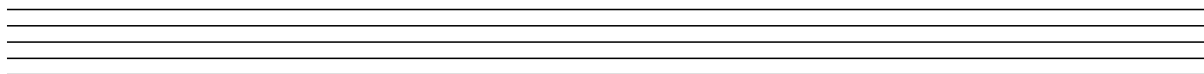
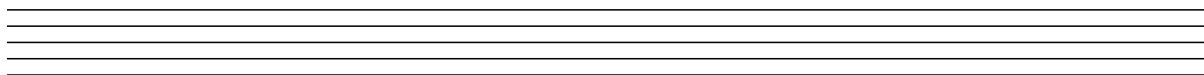
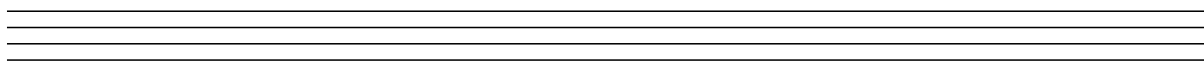
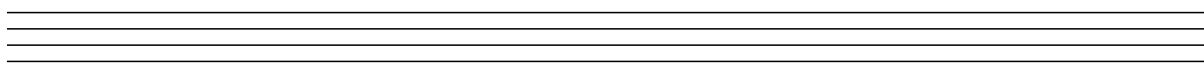
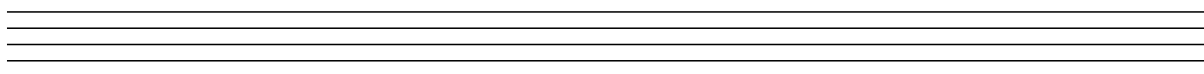


Cavaquinho

Musical notation for a cavaquinho exercise. The notation is written on a single staff with a treble clef. It consists of two measures. The first measure contains a sequence of notes: C4 (0), D4 (1), E4 (3), F#4 (4), G4 (0), A4 (1), B4 (3), and C5 (4). The second measure contains a sequence of notes: D4 (0), E4 (1), F#4 (3), G4 (4), A4 (0), B4 (1), C5 (3), and D5 (4). Above each note is a 'V' symbol indicating an upstroke. Below the staff, the fret numbers are written: 0 2 4 5 for the first measure and 0 1 3 5 0 2 4 5 for the second measure.

Figura 2.2

A series of six sets of five horizontal lines each, intended for handwriting practice. Each set consists of five parallel horizontal lines, with the middle three lines being slightly closer together than the outer two.



CAVACO

UNIDADE 3

Um Cavaquinho na Careca Do vovô

Conhecendo as notas musicais do cavaquinho

Nesta unidade você aprenderá os nomes das notas musicais e conhecerá as notas das cordas soltas do cavaquinho.

Atividade 3.1 – Oitavas e timbres

Exercício a

Conte as casas do cavaquinho. Se multiplicarmos por 4, que é o número de cordas, quantas notas teremos ao todo? Será que todas estas notas são diferentes umas das outras? Ou algumas podem ser semelhantes? Marque sua resposta no espaço a seguir e depois leia para o educador e os colegas.

Exercício b

Toque a casa 12 da primeira corda. Agora toque a primeira corda solta. Compare as duas. Elas são iguais? Ou talvez parecidas? O que você sentiu quando tocou uma e depois a outra? Agora, toque a casa 11 e a corda solta. As duas são diferentes? O que você acha? Quando temos duas notas iguais, mas uma mais “fininha” (aguda) ou “grossa” (grave) que a outra, chamamos de oitavas.

Exercício c

Toque a primeira corda solta. Agora, toque a 3ª casa da segunda corda. Elas são iguais? Exatamente iguais, ou diferem em algo? Agora toque a 7ª casa da terceira corda. O que percebeu?

Exercício d

Como você definiria a diferença entre essas notas que você executou no exercício c? Algumas são mais “escuras” que as outras? E as outras são mais “claras”, ou talvez “estridentes”? Você percebeu outras diferenças?

Exercício e

Toque agora a segunda corda solta. Procure a mesma nota na terceira corda. Quando achar, procure a mesma nota na quarta corda.

Exercício f

Toque a terceira corda solta. Agora, procure a mesma nota na quarta corda.



Utilize o Desafio 3.1, ao final desta unidade, para procurar mais notas semelhantes no cavaquinho.

Atividade 3.2 – Improviso de uma nota só

Nesta atividade você fará uma improvisação utilizando apenas uma nota, explorando os timbres diferentes que encontramos em cada corda.

Exercício a

Toque a nota Ré da primeira corda solta. Agora, lembre onde estão as outras notas iguais a esta.

Exercício b

Faça uma pequena improvisação sobre estas notas “Ré”. Cada uma delas é diferente da outra, não é? Utilize as mudanças de timbre para criar seu improviso.



Improvisação é a composição de algo novo, uma ideia que temos enquanto tocamos um instrumento; tocar no cavaquinho algo que você nunca tocou antes, misturando as notas, acordes e ritmos é um improviso. A improvisação pode ser livre, quando o músico se prende somente à sua interpretação, ou fechada, quando se estabelece um conjunto de regras para seguir, como em um jogo. A improvisação proposta na atividade 3.2 é fechada, pois estabelecemos que iremos tocar somente as notas “Ré” do cavaquinho.

Atividade 3.3 – Os nomes das notas

Nesta atividade você irá aprender os nomes das notas musicais, de Dó a Si e o sinal de sustenido.

Exercício a

Você conhece os nomes das notas musicais? Quais são?



Se você e os colegas não souberem, pergunte ao educador.

Serão utilizadas as teclas brancas do piano para nomear as notas apresentadas neste exercício.

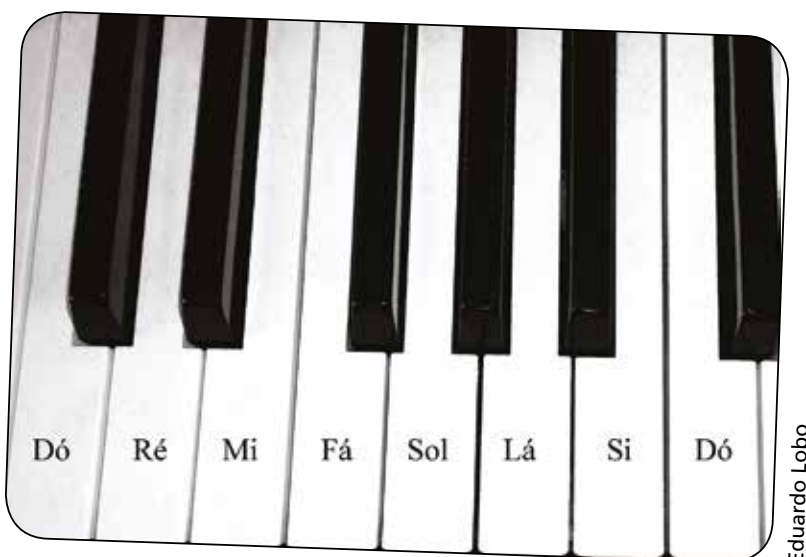


Figura 3.1
Nomes das notas brancas no piano

Exercício b

Você viu anteriormente que existem 12 notas musicais no cavaquinho. Mas temos somente sete nomes de notas. Como damos os nomes às outras cinco notas das teclas pretas? Imagine que você está caminhando pelas teclas brancas. De repente, tem que fazer um desvio na direção do seu passeio, que chamaremos de acidente de percurso, para passar pela primeira tecla preta. Este “acidente” de percurso em linguagem musical é o sustenido e seu símbolo é “#”, igual o “jogo da velha” do telefone. Ele eleva a nota em meio tom, uma casa no cavaquinho. Os nomes ficam conforme o exemplo acima.



Eduardo Lobo

Figura 3.2
Nomes das notas brancas e pretas no piano



Repare que não existem teclas pretas entre as notas Mi e Fá, e as notas Si e Dó, o que não quer dizer que não existam as notas Mi# (sustenido) e Si# (sustenido). Converse com o educador sobre essa questão. Peça ajuda a ele para entender a escala musical.

Exercício c

O que são acordes? Como são formados? Pergunte ao educador e anote o significado.

Acordes:

Exercício d

Os acordes recebem os mesmos nomes das notas musicais. Assim, teremos, por exemplo: acorde de Dó, acorde de Lá, acorde de Ré e assim por diante. No entanto, cada acorde pode ser representado por uma letra, de A a G. Estas letras se chamam cifras e são muito úteis para escrever uma sequência de acordes. Usando a tabela a seguir, veja que letra corresponde a qual nota e respectivo acorde.

Acorde	Cifra
Lá	A
Si	B
Dó	C
Ré	D
Mi	E
Fá	F
Sol	G

Figura 3.3



Daqui em diante, sempre que utilizarmos uma dessas cifras, estaremos nos referindo a acordes. É importante que você memorize o acorde correspondente a cada cifra.

Atividade 3.4 – Acordes completos

Nesta atividade você aprenderá os acordes de C e D7.

Exercício a

Com o auxílio do educador, lembre o acorde de D7 utilizado na música aprendida nas unidades anteriores. Agora, coloque o seu dedo 4 na casa 4 da primeira corda. Este é o novo acorde de D7 que utilizaremos daqui em diante.

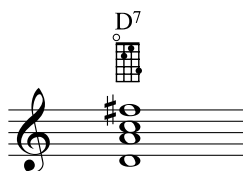


Figura 3.4
Acorde completo de D7



Pergunte ao educador qual o nome dessa cifra quando utilizamos o número 7 ao lado.

Exercício b

Abaixo, veja o acorde de C, que será explicado pelo educador. Compare com o acorde de D7. Que dedos vão mudar? Treine sozinho a mudança de acorde na mão esquerda.

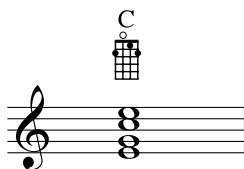


Figura 3.5
Acorde de C

Exercício c

Agora, aprenda o exercício demonstrado pelo educador.



Vamos praticar a mudanças de acordes com a mão esquerda? Sob orientação do educador, você poderá fazer também o Desafio 3.2.

Atividade 3.5 – Jogo musical: percepção harmônica

Neste jogo você treinará o seu ouvido para identificar os acordes de G, D7 e C.

Exercício a

Fique de costas para o educador. Ouça o acorde tocado por ele. Agora, procure o acorde no seu instrumento e diga o nome em voz alta.

Atividade 3.6 – *Eu vi uma barata na careca do vovô*

Exercício a

Cante a primeira parte da música *Eu vi uma barata na careca do vovô* batendo os pés como o educador ensinar.

Exercício b

Agora, enquanto metade da turma continua cantando e batendo os pés, a outra metade bate palmas, como o educador mostrar. Depois, tente bater os pés e as palmas ao mesmo tempo.

Exercício c

As palmas que acabamos de aprender representam a condução rítmica que devemos tocar no cavaquinho. Com um grupo de colegas batendo palmas e pés, toque com os colegas do outro grupo as cordas soltas no mesmo ritmo das palmas.

Exercício d

Com um grupo de colegas cantando a música e batendo os pés, você e o outro grupo tocarão a condução rítmica, mudando os acordes como o educador ensinar.

Atividade 3.7 – De volta às palhetadas

Exercício a

Relembre com o educador o exercício de técnica de palhetada realizado na unidade 2.

Exercício b

Pratique o exercício de palhetada alternada que será indicado pelo educador.

Atividade 3.8 – Melodia de ouvido

Nesta atividade você experimentará a busca de uma melodia no instrumento. Porém, você não fará o trabalho todo sozinho, fará em grupo.



Quando procuramos as notas de uma música num instrumento musical, estamos “tirando de ouvido”.

Exercício a

Com os colegas do grupo, utilize as notas do exercício de técnica praticado anteriormente para “tirar de ouvido” a música cantada em aula. Depois, escolham um colega para tocar a melodia para a classe.

Atividade 3.9 – A mudança de posição da mão esquerda

Para tocar bem o cavaquinho ou outro instrumento musical, temos que compreender quais são as dificuldades envolvidas. Quando identificamos uma dificuldade específica e fazemos um exercício com ela, estamos trabalhando um aspecto técnico do instrumento. Nesta atividade você aprenderá e treinará um novo aspecto técnico do cavaquinho, a mudança de posição da mão esquerda.

Exercício a

Fique atento ao exercício proposto pelo educador. Preste atenção no dedo 4. Depois mire a casa 7 da primeira corda. Esta casa é o seu alvo e servirá como guia para realizar a mudança de posição. Quando tocar a corda solta, é hora de mudar para a outra posição. Não fique parado! Enquanto a corda solta está soando, mude sua mão de lugar! Quando o movimento estiver fácil, concentre-se na palhetada.



Toque as notas prestando atenção na postura do seu corpo e dos seus dedos. Sempre relaxado.

Materiais utilizados nesta unidade

- Cavacos

Atividades Para fazer em Casa

Atividade 3.1

Escreva as notas faltantes na sequência abaixo. Utilize a figura 3.1 se tiver dúvidas.

Dó ____ Ré ____ Mi ____ Fá# Sol ____ Lá Lá# ____ Dó

Ré ____ Mi Fá ____ Sol ____ Lá ____ Si ____ Dó# ____

Mi ____ Fá# ____ Sol# ____ Lá# ____ Dó ____ Ré ____ Mi

Fá ____ Sol ____ Lá ____ Si ____ Dó# ____ Ré# Mi ____

Sol Sol# ____ Lá# Si ____ Dó# ____ Ré# ____ Fá ____ Sol



Atividade 3.2

Que acordes você já conhece? Escreva em seu caderno a cifra que corresponde a cada um deles. (Pode olhar no livro.) Depois toque cada acorde, dizendo a cifra em voz alta.

Desafios



Desafio 3.1

Nesta atividade você aprenderá como achar notas iguais em cordas diferentes. O cavaquinho tem 4 cordas. Como encontramos as mesmas notas na primeira e na segunda cordas? Deixe um espaço de 2 casas entre seus dedos. Para encontrar as mesmas notas na 2ª e 3ª cordas, deixe 3 casas. E para encontrar as mesmas notas na 3ª e 4ª cordas, deixe 4 casas.

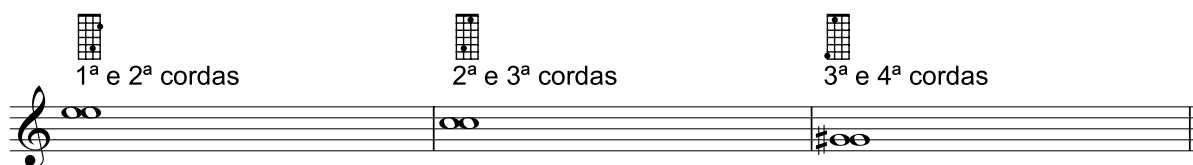


Figura 3.6

Desafio 3.2

Nesta atividade você praticará a mão esquerda. O objetivo é deixar os dedos fixos enquanto se troca com os outros, necessários para mudar o acorde. Do primeiro para o segundo acordes e do terceiro para o quarto, os dedos 3 e 4 ficam fixos enquanto os dedos 1 e 2 efetuam a mudança. Preste atenção para que os dedos 3 e 4 não saiam do lugar!

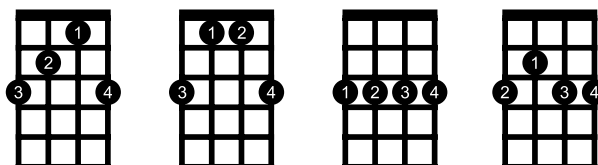
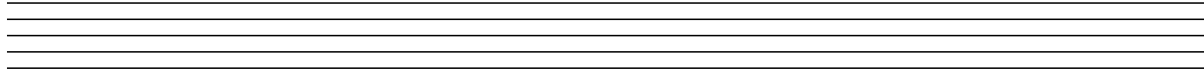
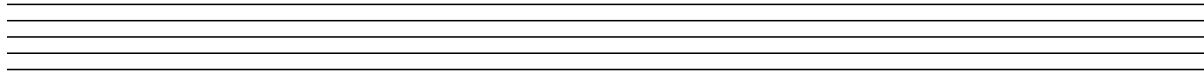
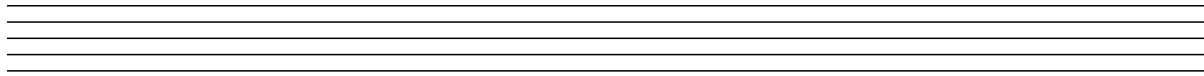
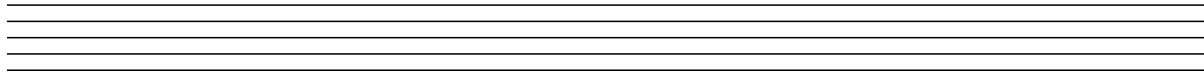
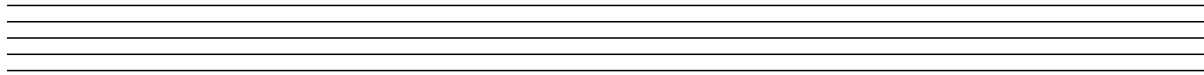
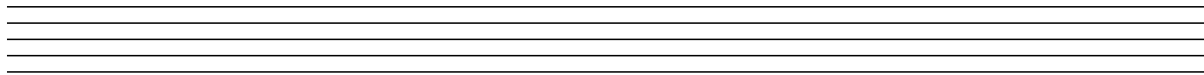
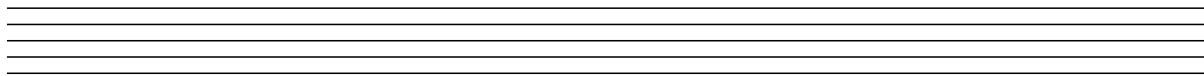
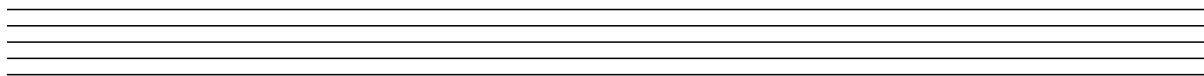
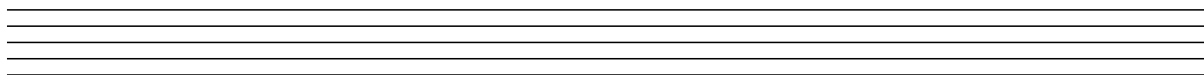
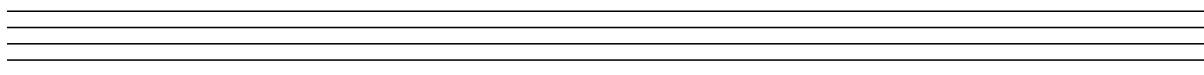
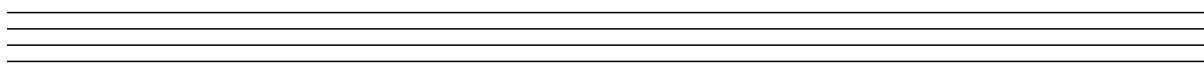
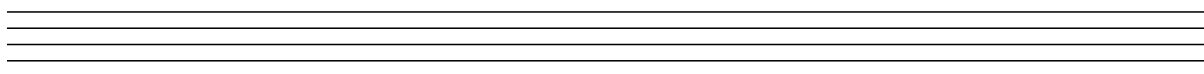


Figura 3.7



CAVACO

UNIDADE 4

DÓ RÉ MI FÁ FÁ FÁ

Primeiras noções de leitura musical

Nesta unidade serão apresentadas as primeiras noções de leitura musical.

Atividade 4.1 – Eu vi uma barata

Você relembrará os acordes e a melodia da primeira parte da música *Eu vi uma barata na careca do vovô*.

Exercício a

Batendo os pés no chão, cante a primeira parte da música, enquanto o educador faz o acompanhamento com os acordes.

Exercício b

Agora, o educador dividirá a turma em 3 grupos. Um baterá os pés no chão e cantará a melodia, bem baixinho. Outro tocará a melodia e o terceiro grupo tocará os acordes. Depois os grupos trocam de função, até que todos tenham passado pelas três funções.

Atividade 4.2 – A partitura

Exercício a

Pergunte ao educador a função do pentagrama e anote numa folha ou caderno.

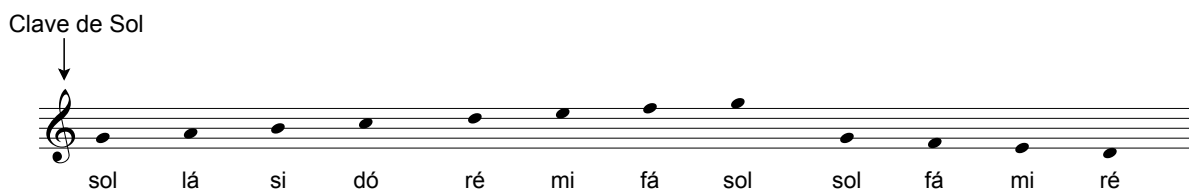


Figura 4.1

Exercício b

Coloque uma nota no pentagrama desenhado na lousa. Antes, veja que nota o colega colocou: foi num espaço ou numa linha? Então, coloque a próxima nota no espaço ou na linha seguinte.

Exercício c

Identifique qual das notas escritas é o Dó? E o Ré?

Exercício d

Pense: se a terceira nota da lousa é Dó, qual seria a nota Ré? E a nota Si?

Exercício e

Para sabermos quais as notas no pentagrama, utilizamos um símbolo chamado clave. A clave de Sol indica onde fica a nota Sol no pentagrama. É esta clave que utilizamos para o cavaco.



Figura 4.2

No pentagrama a seguir, copie várias vezes a clave de Sol.

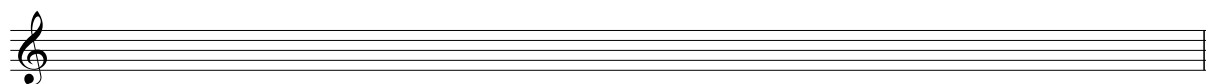


Figura 4.3



Para aprofundar os conhecimentos a respeito da clave de Sol, faça o Desafio 4.1 ao final desta unidade.

Atividade 4.3 – Dominó musical

Exercício a

Você conhece o jogo de dominó? Nesta atividade você e os colegas brincarão com um dominó musical. Ao invés de números, os valores do dominó serão as notas musicais.

Atividade 4.4 – A polca

Você já ouviu falar em uma música chamada polca? Nesta atividade você aprenderá um pouco sobre ela.

Exercícios a e b

Ouçá a música com atenção. Depois de ouvir uma vez, preste atenção no solo. Quem faz o solo? É um único instrumento? Ou há um instrumento agudo e um grave, como em uma conversa? Quem faz a pergunta, o agudo ou o grave? E quem responde? Quem é o gato? E quem é o canário?

Exercício c

Preste atenção nos instrumentos que fazem o ritmo da música e nos que não fazem o solo.

Exercício d

Vamos inventar uma história para esta música? Consulte a atividade 4.2 para fazer em casa.

Atividade 4.5 – Escrita musical

Exercício a

Escreva as notas das cordas soltas do cavaquinho no pentagrama a seguir. São elas: Ré, Sol, Si e Ré. A nota Sol da corda solta do cavaquinho corresponde à nota Sol da clave. No início do pentagrama, escreva a clave de Sol!

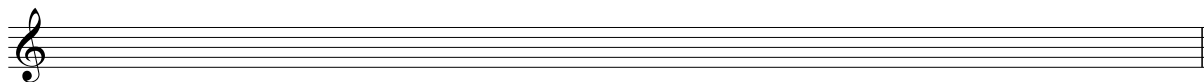


Figura 4.4

Exercício b

No pentagrama, escreva as notas do exercício técnico que você praticou nas aulas anteriores.

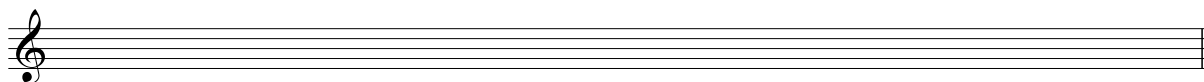


Figura 4.5

Atividade 4.6 – Na careca do vovô

Agora veremos a segunda parte da música *Eu vi uma barata na careca do vovô*.

Exercício a

Você conhece a segunda parte da música *Eu vi uma barata na careca do vovô*, com os nomes das notas musicais? Que notas são estas? Vamos escrever os nomes das notas na lousa.

Exercício b

Cante a segunda parte da música batendo os pés, como o educador ensinar.

Exercício c

Agora, metade da turma deve continuar cantando e batendo os pés enquanto a outra metade bate palmas. Depois tente realizar as partes dos pés e das palmas ao mesmo tempo.

Exercício d

Você se lembra do acorde de C? Agora vamos utilizá-lo para acompanhar esta parte da música. Toque a condução rítmica mudando os acordes como o educador ensinar.

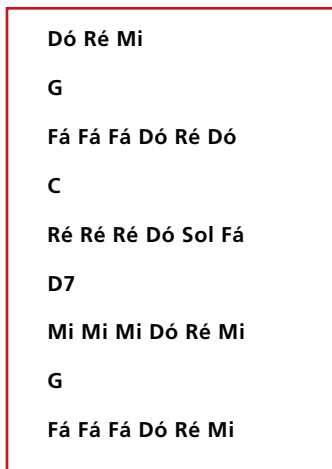


Figura 4.6

Atividade 4.7 – Tocar de ouvido

Você já ouviu a expressão “tocar de ouvido”? Usamos esta expressão quando procuramos tocar uma melodia no instrumento sem o uso da partitura. Nesta atividade, você e os colegas de grupo tentarão tirar de ouvido a melodia que cantamos anteriormente.

Exercício a

Vamos praticar o exercício de técnica - a mão esquerda fica mudando de posição.

Exercício b

Com os colegas do seu grupo, use as notas do exercício de técnica para “tirar de ouvido” a parte “Dó Ré Mi Fá...” da música. Depois, elejam um colega para tocar a melodia para a classe.



Vamos tirar outras músicas de ouvido? Faça o Desafio 4.1 no final desta unidade.

Atividade 4.8 – Do Ré Mi Fá

Será que as notas Dó Ré Mi e Fá são as mesmas notas que estamos tocando no cavaquinho? Nesta atividade você irá descobrir.

Exercício a

Lembre-se das notas da corda solta do cavaquinho. Escreva-as no pentagrama.

Exercício b

Qual a primeira nota que tocamos no “Dó Ré Mi Fá” da música? A corda solta Ré. Quais as outras? Escreva-as no pentagrama.

Exercício c

Você se lembra que o símbolo do símbolo # (sustenido)? No Fá, o sustenido indica que a nota ficará uma casa para frente ou para trás do Fá natural?



Chamamos de natural as notas que não têm sustenido.

Exercício d

Siga as orientações do educador neste exercício.

Exercício e

Vamos compor? Consulte a Atividade 4.3 para fazer em casa.

Atividade 4.9 – Cavaquinho solista e acompanhador

Exercício a

Agora, vamos tocar e cantar? Se você é do grupo 1, faça a voz solista da música *Eu vi uma barata na careca do vovô*; se você é do grupo 2, faça o acompanhamento e se for do grupo 3, cante a letra e bata o pé no chão. Depois, com a indicação do educador, troque de função com os outros grupos, até que todos tenham realizado o canto, os acordes e o solo.

Materiais utilizados nesta unidade

- Cavacos
- Aparelho de som
- CD 048 - Som Pixinguinha
- Papel sulfite ou papel pautado, lápis e borracha

Atividades Para fazer em Casa

Atividade 4.1

Numa folha de sulfite, desenhe um pentagrama ou use papel pautado e escreva os nomes das notas musicais que você aprendeu até agora.

Atividade 4.2

Numa folha ou caderno, tente lembrar da música *O gato e o canário* e escreva uma pequena história que descreva o que você ouviu. Use a sua imaginação!

Atividade 4.3

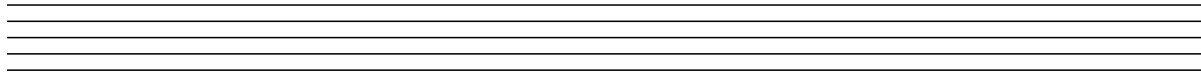
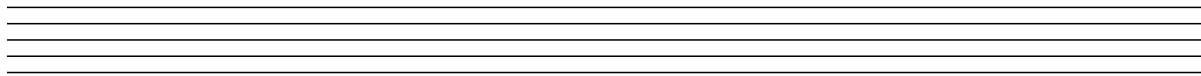
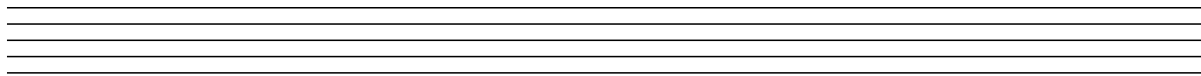
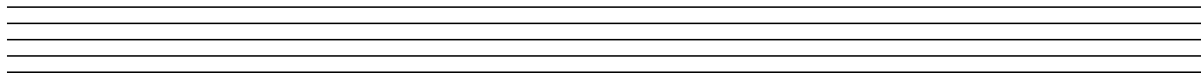
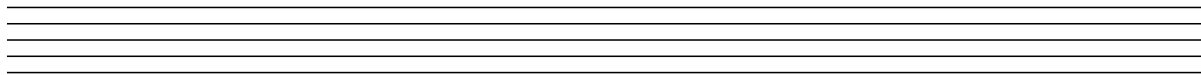
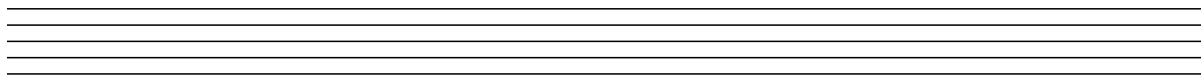
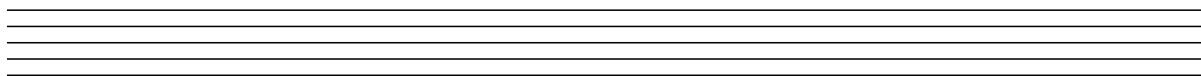
Agora que já sabe escrever as notas no pentagrama, você poderá compor algo diretamente. Utilizando as notas das cordas soltas, componha uma melodia com 16 notas. Você pode começar por qualquer nota, repetir notas etc. Escreva a partitura numa folha de sulfite com pentagramas desenhados ou numa folha de papel pautado e leve para a aula seguinte, para que seja tocada para os colegas.



Desafio

Desafio 4.1

Tirar músicas de ouvido é um exercício divertido e importante para desenvolver suas habilidades musicais. Vamos tirar outras músicas de ouvido? Que tal começar com *Boi da cara preta*. Ou quem sabe alguma canção de ninar. O importante é manter sempre viva esta prática.



CAVACO

UNIDADE 5

Eu vi uma Barata na Careca Do mestre André

Arranjo das músicas aprendidas

Nesta unidade será realizada uma revisão dos conteúdos vistos nas unidades 1, 2, 3 e 4. Você colocará em prática os conhecimentos técnicos e musicais para a realização de um arranjo em sala de aula.

Atividade 5.1 – Arranjo

Nesta atividade você aprenderá que arranjar é a tarefa de organizar instrumentos, partes de músicas e escrever ou falar aos músicos quem toca que parte da música. As etapas para criar um arranjo podem ser:

1. Escolha dos instrumentos
2. Escolha das músicas
3. Divisão das partes da música
4. Compreender o arranjo
5. Tocar o arranjo

Exercício a

O educador conversará com você e os colegas sobre as seguintes questões: como tocar com alguém pela primeira vez? Que músicas escolher? Quantas vezes a melodia deve ser tocada? Quem toca a melodia pela primeira vez? Quem poderia fazer o acompanhamento? Estas combinações fazem parte do arranjo musical.

Atividade 5.2 – A forma musical

Você conhece formas quadradas, retangulares, triangulares, não é? Nesta atividade, você aprenderá uma forma diferente, a forma musical.

Exercício a

Lembre-se das etapas de um arranjo. Falamos da melodia e de quantas vezes ela deve ser tocada. Esta decisão faz parte da forma musical. O educador vai ajudar você e os colegas a entenderem o que é a forma musical mostrando alguns exemplos.

Exercício b

As formas musicais podem ter uma introdução, que é uma parte que vem antes da música. E pode ter uma finalização, que chamamos de “coda”, que é uma parte que vem depois da música, para terminar. Pense em uma sequência para uma música. Quantas partes ela tem? Haverá introdução na sua música? E coda? Converse com o educador a respeito de suas ideias e faça um “mapa” da sua música numa folha de sulfite. Não se esqueça de colocar um nome para sua criação.



A palavra “coda” vem da língua italiana e significa cauda ou rabo, como se a cauda viesse no final do corpo da música.

Atividade 5.3 – Arranjo do *Mestre André*

Você aprenderá a forma do arranjo que será executado pela turma. Utilize a figura a seguir como guia para decorar a sequência de partes.

Forma	Introdução -	Parte A –	Parte B –	Parte C –	Coda
	Dó Ré Mi Fá	Mestre André	Dó Ré Mi Fá - 1ª parte	Dó Ré Mi Fá - 2ª parte	

Figura 5.1

Exercício a

Olhe a forma do arranjo proposto pelo educador na figura anterior. Procure fazer um mapa do arranjo e tente memorizá-lo.

Exercício b

Batendo os pés, cante as melodias das músicas, na forma do arranjo, como o educador ensinar. Lembre-se que a letra da música Dó Ré Mi Fá foi mudada para cantarmos com as notas que tocamos no cavaquinho.

Introdução

G
Ré Mi Fá Sol Sol Sol

C
Ré Mi Fá Mi Mi Mi

D7
Ré Lá Sol Fá Fá Fá

G
Ré Mi Fá Sol Sol Sol

Parte A

G **D7** **G**
Foi na loja do mestre André que eu comprei meu cavaquinho

G **D7** **G**
Foi na loja do mestre André que eu comprei meu cavaquinho

D7 **G** **D7** **G**
Aio lé a io lé foi na loja do mestre André

D7 **G** **D7** **G**
Aio lé a io lé foi na loja do mestre André

Parte B

G **D7** **G**
Eu vi uma barata na careca do vovô

G **D7** **G**
Um dia ela me viu bateu asas e voou

Parte C

G
Ré Mi Fá Sol Sol Sol

C
Ré Mi Fá Mi Mi Mi

D7
Ré Lá Sol Fá Fá Fá

G
Ré Mi Fá Sol Sol Sol

Figura 5.2

Exercício c

Aprenda a coda ensinada pelo educador.

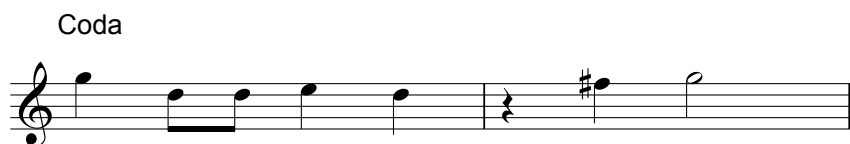


Figura 5.3

Atividade 5.4 – Apreciação de *Luiza*

Você já ouviu alguma música prestando atenção no seu arranjo? Você ouvirá duas vezes a música *Luiza*, do disco CD 0035 Passarim, de Antonio Carlos Jobim.

Exercício a

Ouçã atentamente a música.

Exercício b

Ouçã novamente, procurando entender a introdução, o corpo de música e a coda, de acordo com a explicação do educador.

Atividade 5.5 – As notas musicais

Você relembrará as notas musicais aprendidas. Preste atenção para as notas que servirão para criar um contracanto.



Contracanto é uma outra melodia que tem função de acompanhar a melodia principal.

Exercício a

Vamos treinar o contracanto? Siga as orientações do educador.

Exercício b

Vamos relembrar as notas da partitura no cavaquinho? Elas servirão para lermos a partitura do contracanto 1.

Exercício c

Agora, vamos ler o contracanto 1 na partitura.

Introdução

G C D7 G

ré mi fá sol sol sol ré mi ré mi mi mi ré lá sol fá fá fá ré mi fá sol sol sol Foi na ...

Contracanto 1

Figura 5.4

Exercício d

Siga as orientações do educador.

Exercício e

Agora leia o contracanto 2.



Mestre André

G D⁷ G

lo-ja do Mes-tre'An-dré que'e com - prei meu ca - va - qui-nho foi na lo-ja do Mes-tre'An-dré que'eu com-

Contracanto 2

4 D⁷ G C G D⁷ G

prei meu ca - va - qui-nho Ai o lé ai o lé foi na lo-ja do Mes-tre'An-dré Ai o

Contracanto 2

7 C G D⁷ G

lé ai o lé foi na lo - ja do Mes - tre'An - dré Eu

Figura 5.5

Exercício f

Fique atento às orientações do educador

Exercício g

Agora, leia o contracanto 3.

Dó Ré Mi Fá - 1ª parte

G D⁷ G G D⁷

Vi u-ma ba-ra-ta na ca - re-ca do vo-vô as - sim que'e-la me viu ba-teu as a-sas e vo-ou ré mi fá

Contracanto 3

Figura 5.6

Atividade 5.6 – Funções dos instrumentos no arranjo

Nesta atividade a turma será separada em grupos e cada grupo terá sua função no arranjo.

Exercício a

Em que grupo você está? Copie numa folha o esquema do seu grupo, para estudar em casa. Procure olhar todos os dias para o esquema, tentando lembrar tudo o que você treinou em aula.

Forma	Introdução – Dó Ré Mi Fá	Mestre André	Dó Ré Mi Fá – 1ª parte	Dó Ré Mi Fá – 2ª parte	Coda
Grupo 1	Melodia	Contracanto 2	Acompanhamento	Melodia	Melodia
Grupo 2	Acompanhamento	Melodia	Contracanto 3	Acompanhamento	Melodia
Grupo 3	Contracanto 1	Acompanhamento	Melodia	Contracanto 1	Melodia

Figura 5.7
figura 5.3 do livro do educador

Atividade 5.7 – As duas partes do arranjo

Nesta atividade, os grupos treinarão separadamente as partes do arranjo com o apoio dos colegas, que baterão os pés no chão e cantarão as melodias.

Exercício a, b e c

Em sequência, os integrantes de cada grupo (grupo 1, grupo 2 e grupo 3) tocarão sua parte do arranjo no cavaquinho. Os outros colegas devem bater os pés no chão e cantar a melodia.

Atividade 5.8 – Jogo musical

Neste jogo musical você e os colegas brincarão com improvisação utilizando as notas dos contracantos. Vocês farão uma roda. Todos baterão os pés no chão enquanto o educador tocará os acordes G e D7, com quatro tempos para cada acorde. Um primeiro aluno será escolhido para iniciar a brincadeira. Ele deve fazer uma improvisação que dure oito tempos, com as notas do contracanto. No final do improviso, este colega indicará o próximo a improvisar, e assim sucessivamente, até que todos tenham participado.

Atividade 5.9 – Palhetada alternada

Agora vamos treinar a palhetada alternada sobre uma única nota, utilizando cordas soltas.

Exercício a

Leia as notas da figura 5.8. Na hora do treino, preste atenção em sua mão direita, para que a palheta faça um movimento para baixo e outro movimento para cima, alternadamente. O movimento é realizado pelo pulso, não pelo braço!



Figura 5.8
figura 5.4 do livro do educador



Utilize o Desafio 5.1 para aprender um outro exercício de palhetada alternada.

Atividade 5.10 – A montagem do arranjo

Nesta atividade, você e os colegas iniciarão a montagem do arranjo tocando o cavaquinho.

Exercício a

Os integrantes do grupo 1 baterão os pés no chão e cantarão as músicas do arranjo, enquanto os colegas dos grupos 2 e 3 treinarão as respectivas partes no cavaquinho.

Exercício b

Os integrantes do grupo 2 baterão os pés no chão e cantarão as músicas do arranjo. Os colegas dos grupos 3 e 1 treinarão as respectivas partes no cavaquinho.

Exercício c

Os integrantes do grupo 3 baterão os pés no chão e cantarão as músicas do arranjo. Os colegas dos grupos 1 e 2 treinarão as respectivas partes no cavaquinho.

Exercício d

Agora, todos montarão o arranjo completo! Com o educador cantando e batendo os pés no chão, os três grupos tocarão o arranjo.

Materiais utilizados nesta unidade

- Cavacos
- Aparelho de som
- CD “Passarim” (CD036)
- Folha de sulfite ou rascunho, lápis e borracha

Atividade Para fazer em casa

Atividade 5.1

Nesta atividade você descreverá o arranjo de uma música conhecida. Com os colegas, eleja uma música que todos conheçam. Ouça esta música em casa, se possível, em companhia de seus familiares. Em um caderno de anotações ou folha de sulfite, descreva a forma da música que ouviu e responda às perguntas:

- 1 – A música tem introdução?
- 2 - Há alguma parte que se repete?
- 3 - No meio da música há algum solo?
- 4 – O que ocorre após o solo?
- 5 - Há algum encerramento, que chamamos de coda?

Leve suas anotações para a aula seguinte e ouça com atenção a explicação do educador sobre a forma da música ouvida em casa.



Desafio

Desafio 5.1

Leia o exercício 1 da figura 5.9. Quantas vezes você tocará cada nota? Pratique o exercício. Quando estiver fácil, leia o exercício 2. Siga as orientações do educador sobre como executar os dois exercícios.



Exercício 1

Exercício 2

Figura 5.9

CAVACO

UNIDADE 6

A Polca

As origens dos ritmos brasileiros

Nesta unidade você conhecerá o ritmo da polca, muito importante para as origens da música brasileira.

Atividade 6.1 – Os antepassados

Você sabe de onde veio a sua família, seus avós e bisavós? Use papel e lápis e anote suas respostas para os exercícios abaixo.

Exercício a

Ouça a canção. Preste muita atenção no que a letra diz.

Exercício b

Sobre o que fala a canção? Conta a história de quem? Qual é o ponto central da música?

Exercício c

De onde vieram seus pais? Quando nasceram? E os seus avós?

Exercício d

Você vai escrever uma história em sua casa. Consulte a Atividade 6.1 para fazer em casa.

Atividade 6.2 – Raízes musicais

Será que os estilos musicais também têm avós? Descubra os antepassados de alguns estilos musicais.

Exercício a

Ouça a música que o educador irá tocar. É um ritmo do Brasil ou é de outro lugar?

Exercício b

Ouça atentamente outra música que o educador irá tocar. Você já tinha ouvido em algum lugar? Notou algo de parecido entre as duas músicas?

 Essas duas músicas são netas da polca, um ritmo que fez muito sucesso em todo o mundo em meados do século XIX. Naquela época não havia gravações e a única maneira de se divulgar uma música era com a partitura. Em cada lugar se tocou a polca de uma maneira diferente. Nos EUA, por exemplo, deu origem a um ritmo chamado ragtime e depois ao jazz. No Brasil, deu origem ao maxixe, ao choro e depois ao samba.

Atividade 6.3 – Relembrando *A loja do mestre André*

Nesta atividade, você relembrará a música *A loja do mestre André*.

Exercício a e b

Cante a música *A loja do mestre André* batendo os pés e marchando. Em seguida, metade da turma continua cantando e batendo os pés enquanto a outra metade bate palmas, sempre como o educador orientar.

Atividade 6.4 – O mestre André e a polca

Nesta atividade você irá aprender e praticar a condução rítmica da polca.

Exercício a

As palmas batidas anteriormente são muito parecidas com a rítmica da polca. Vamos praticá-la com o acorde de C? Toque o cavaquinho como o educador ensinar.

Exercício b

Agora, vamos colocar uma outra célula rítmica. Batendo os pés no chão, bata as palmas como o educador ensinar.

Exercício c

Agora, faça um pouco mais rápido. Pronto! Você aprendeu o ritmo da polca.

Atividade 6.5 – A palhetada da polca

Nesta atividade você aprenderá o movimento da palheta para executar o ritmo da polca. Pratique lentamente para depois acelerar.

Exercício a

Pratique o ritmo da polca no cavaquinho. Os movimentos da palheta não são somente para cima e para baixo. Há um momento em que a palheta fica para baixo e depois para baixo de novo. Faça como o educador ensinar. Treine com o acorde de G, com todas as cordas soltas. Para memorizar a sequência de palhetadas, confira a partitura a seguir.

Cavaquinho

V Palhetada para cima
x Palhetada para baixo

Figura 6.1
figura 6.5 do livro do educador

Atividade 6.6 – Acordes da *Flor amorosa*

Nesta atividade você irá praticar o ritmo da polca com os acordes da primeira parte da música *Flor amorosa*.

Exercício a

Vamos aprender um novo acorde, de G7 (lê-se acorde de Sol com sétima), tocando a polca.

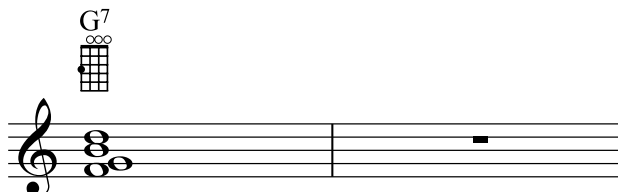


Figura 6.2
figura 6.6 do livro do educador

Exercício b

Pratique o ritmo da polca com dois acordes, C e G7. Preste atenção na explicação do educador e repare que em cada acorde será realizado um pedaço do ritmo da polca que aprendemos.



Figura 6.3
figura 6.7 do livro do educador

Exercício c

Conheça o acorde de F (lê-se acorde de Fá maior). É o primeiro acorde em que utilizaremos os quatro dedos. Vamos tocar a polca com este acorde.

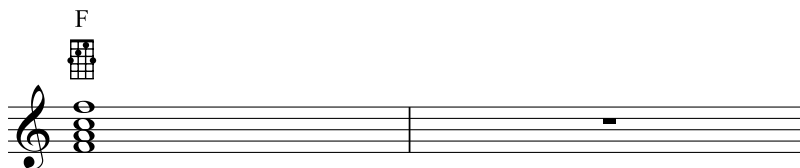


Figura 6.4
figura 6.8 do livro do educador

Exercício d

Como este novo acorde é mais difícil de fazer, vamos treinar a troca deste acorde com o de C. Tente fazer com que o dedo 1 fique no braço do instrumento, enquanto os outros dedos se movem. Treine um pouco em silêncio, sem tocar e prestando muita atenção na movimentação dos dedos.

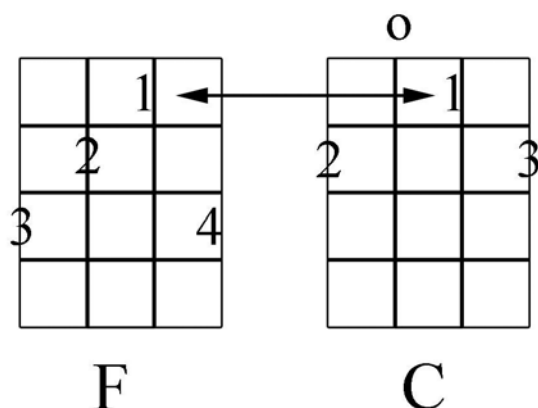


Figura 6.5
figura 6.9 do livro do educador

Exercício e

Agora, vamos praticar a troca dos acordes com o ritmo da polca.



Figura 6.6
figura 6.10 do livro do educador



Vamos treinar mais mudanças de acordes? Execute o Desafio 6.1 no final desta unidade.

Atividade 6.7 – A colcheia, a semínima e a mínima

Nesta atividade você aprenderá a ler, na partitura, a célula de colcheia.

Exercício a

Vamos relembrar a mínima? Batendo os pés no chão, cante “tá” durante duas batidas de pés, como o educador mostrar.

Exercício b

Agora a semínima! Lembre-se que ela vale a metade da mínima. Duas semínimas cabem dentro de uma mínima. Batendo os pés no chão, cante “tá” durante a batida de cada pé.

Exercício c

Vamos aprender uma célula nova: a colcheia. Ela vale a metade da semínima, portanto, duas colcheias cabem dentro de uma mínima. Veja abaixo a colcheia e seu sinal de pausa ou silêncio:



Figura 6.7
6.13 do livro do educador

Quando temos duas colcheias seguidas, podemos uni-las com um risco na parte de cima ou de baixo:



Figura 6.8
6.14 do livro do educador

Exercício d

Toque a colcheia. Batendo os pés no chão, você vai cantar dois "tás" para cada batida de pé (uma batida de pé representará uma semínima).

Atividade 6.8 – Jogo Musical - Telefone sem fio

Nesta atividade o educador escreverá uma célula rítmica utilizando a mínima, a semínima e a colcheia. Todos sentarão em círculo e o educador cantará o ritmo no ouvido do primeiro aluno. Este canta o ritmo no ouvido do colega ao lado e assim sucessivamente. Quando chegar ao último aluno, este deve cantar o ritmo para a turma. Depois de cantarem, a turma, com ajuda do educador, deve escrever o ritmo na lousa para depois comparar com o ritmo proposto pelo educador.

Atividade 6.9 – Leitura do ritmo de *Flor amorosa*

Exercício a

Vamos aprender a ler a pausa da colcheia com o ritmo a seguir.



Figura 6.9
figura 6.16 do livro do educador

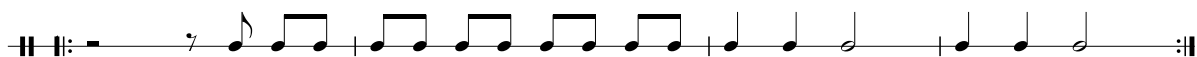


Figura 6.10
figura 6.17 do livro do educador

Exercício b

Mais uma leitura.

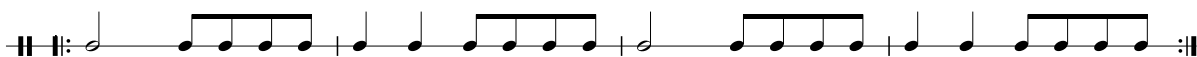


Figura 6.11
figura 6.18 do livro do educador

Exercício c

Agora a música inteira. Memorize o ritmo, para depois ler a melodia com as notas musicais.

Flor Amorosa - 1ª Parte

Joaquim Callado
adapt. Eduardo Lobo



Figura 6.12
figura 6.19 do livro do educador



Faça a atividade 6.3 para casa e traga a atividade para conferir na próxima aula!

O compositor de *Flor amorosa* foi o flautista **Joaquim Antonio da Silva Calado**. Ele nasceu em 1848 e morreu em 1880, no Rio de Janeiro, bem na época e na cidade onde chegou a polca pela primeira vez no Brasil. Calado foi o primeiro a utilizar um grupo formado por flauta, 2 violões e cavaquinho, que era chamado de “choro carioca”. Esta formação de instrumentos existe até hoje, com a adição de um pandeiro, e é conhecida como “regional de choro”. Na época em que ele viveu, não existiam gravações, rádio ou CD e a única maneira de escutar música era com músicos tocando. A partitura e a tradição oral eram as únicas maneiras de se transmitir a música para outras pessoas. Calado e seus outros colegas músicos tocaram muito as músicas de dança que vieram de Portugal, mas tocavam da maneira deles.

Peça para o educador lhe mostrar o livro do acervo do polo: *Pixinguinha* (LV018).

Atividade 6.10 – Leitura melódica

Exercício a

Você conhece o sinal “b” (bemol)? Ele funciona de maneira inversa ao sinal de “#”(sustenido), que aprendemos anteriormente. O bemol abaixa a nota em meio tom, uma casa no cavaquinho. Por exemplo, se temos um Lá na segunda casa da terceira corda, o Lá^b (bemol) fica na primeira casa.

Se temos um Si na quarta casa da terceira corda, onde fica o Si bemol? _____

Se temos um Mi na segunda casa da quarta corda, onde fica o Mi bemol? _____

Se temos um Sol na quinta casa da primeira corda, onde fica o Sol bemol? _____



Exercício b

Leia os pentagramas a seguir, um de cada vez.



Figura 6.13
figura 6.20 do livro do educador



Realize a Atividade 6.4 para fazer em casa e modele um braço de cavaquinho.

Atividade 6.11 – A melodia de *Flor amorosa*

Nesta atividade, o educador transmitirá, por imitação, a melodia da música *Flor amorosa*. Preste atenção e procure repetir os movimentos do educador.

Atividade 6.12 – Cavaquinho solista e cavaquinho acompanhador

Você e os colegas brincarão com as duas funções musicais do cavaquinho: a de solista e a de acompanhador.

Exercício a

Agora vamos tocar! Se você for do grupo 1 toque a linha de solo da música *Flor amorosa*. Se você for do grupo 2, toque o acompanhamento (acordes). Se você for do grupo 3, cante a letra e bata os pés no chão. Depois, quando o educador pedir, troquem de função.

Materiais utilizados nesta unidade

- Cavacos
- Aparelho de som
- CD022 Canções Curiosas - Palavra Cantada
- CD003 - Coleção Folha Clássicos do Jazz: Louis Armstrong
- CD 048 - Som Pixinguinha
- Livro LV018 – Pixinguinha
- Papel para anotações, lápis e borracha

Atividades Para fazer em casa

Atividade 6.1

Escreva a história de sua família, como na música. Entreviste seu pai e sua mãe, para descobrir onde e quando eles nasceram. Pergunte também sobre os avós, de onde vieram e quando nasceram. Na aula seguinte, compare as respostas com as dos colegas e descubra quem são os avós que nasceram antes e quem veio de mais longe.



Atividade 6.2

Nesta atividade extra você irá compor uma música utilizando dois sons (grave e agudo) com as figuras musicais aprendidas: a mínima, a semínima e a colcheia. Você pode utilizar no máximo 20 figuras.

Você deve apresentar a composição no papel e terá que conseguir tocar o que escreveu para a turma.

Atividade 6.3

Copie à mão a partitura de *Flor amorosa*. Pelo menos uma vez por dia, olhe para a partitura e leia seu ritmo em voz alta. Você pode perguntar para os seus pais se eles sabem ler o que está escrito lá. Depois, leia para eles.

Atividade 6.4

Numa folha de papel sulfite ou papel pautado, copie à mão a figura 6.13 da atividade 6.10. Agora, vamos confeccionar o braço de cavaquinho? Pegue uma folha de sulfite, régua e lápis e desenhe um retângulo de 15cm de largura x 6cm de altura. Para fazer as cordas, use a régua e desenhe 4 linhas de 15 cm. Depois, para desenhar os trastes faça de 2 em 2 cm uma linha que ligue perpendicularmente as 4 linhas que você desenhou dentro do retângulo. Serão 12 linhas destas. No final, teremos algo assim:

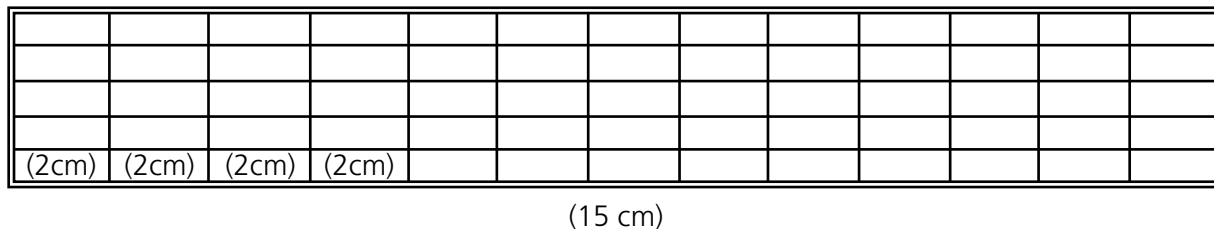


Figura 6.14

Depois, coloque os nomes das notas que aprendeu na aula, como se o desenho fosse o braço do cavaquinho. Imagine que a linha inferior é a corda grave, e que a superior é a corda aguda.

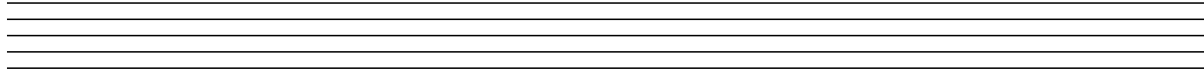
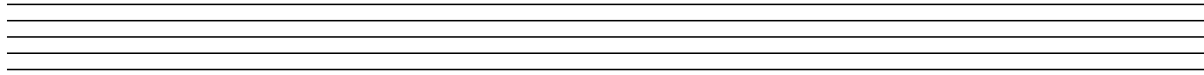
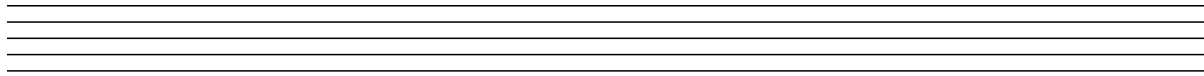
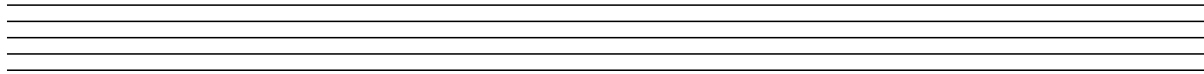
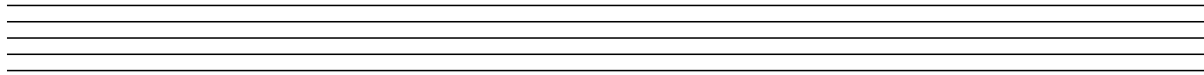
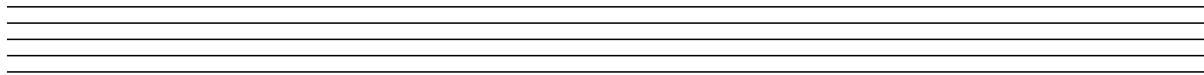
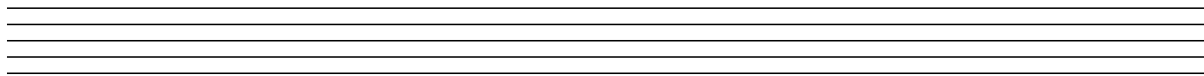
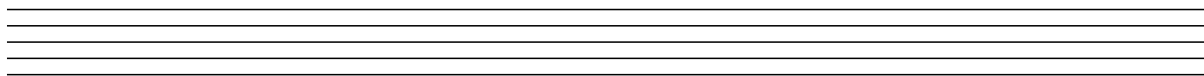
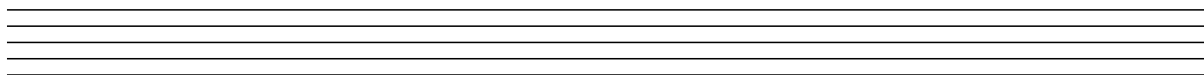
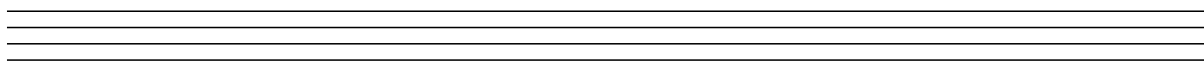
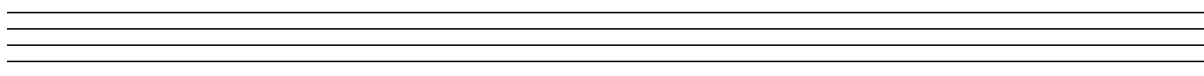
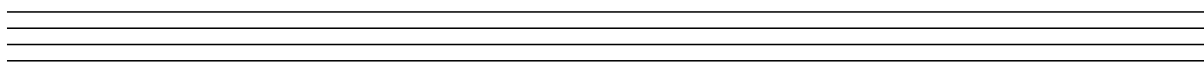
Desafio

Desafio 6.1

As mudanças de acordes costumam ser muito difíceis para a mão esquerda. Se treinarmos bastante podemos ter uma boa evolução técnica no instrumento. Treine a seguinte sequência de acordes, procurando ouvir todas as notas. Comece lento para depois acelerar.



C - G7 - F - C - D7 - G - F - G7 - C



CAVACO

UNIDADE 7

O legato e o staccato no Pé e no PaPo

A importância da articulação para a expressão musical

Vamos aprofundar a expressão musical por meio do trabalho com a articulação (legato e staccato).

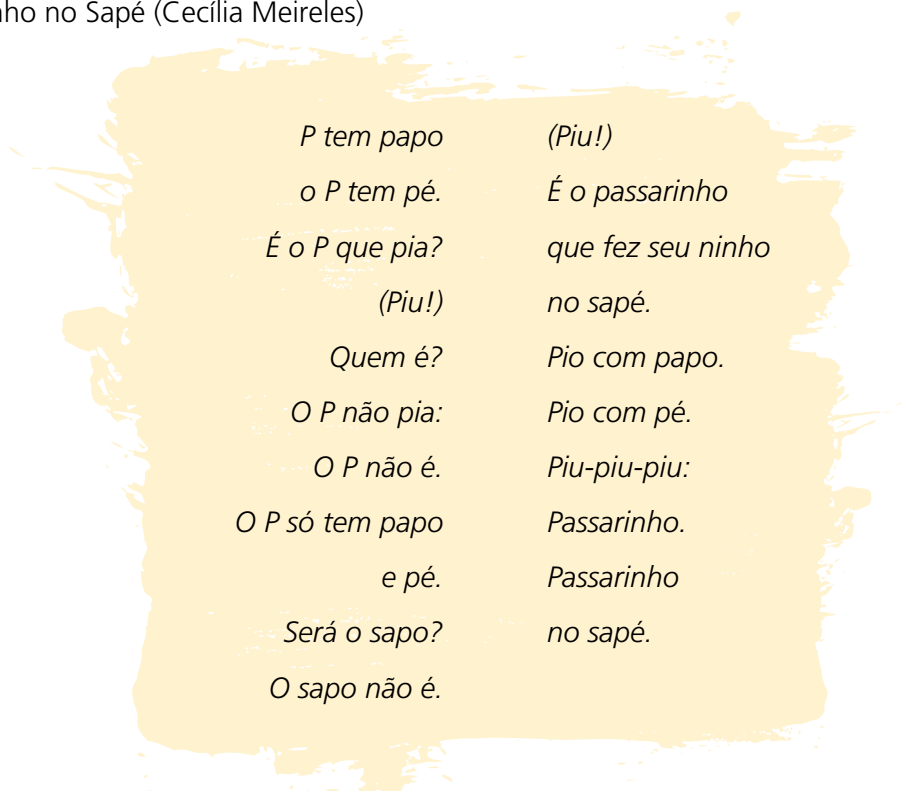
Atividade 7.1 – Entonação de frases

Nesta atividade vamos ler alguns textos. Você e os colegas vão ler e também ouvir o educador ler. O objetivo desta atividade é prestar atenção não somente no texto, mas na entonação do leitor.

Exercício a

Ouçam o educador ler o texto abaixo. Preste atenção no texto e também na entonação.

Passarinho no Sapé (Cecília Meireles)



<i>P tem papo</i>	<i>(Piu!)</i>
<i>o P tem pé.</i>	<i>É o passarinho</i>
<i>É o P que pia?</i>	<i>que fez seu ninho</i>
<i>(Piu!)</i>	<i>no sapé.</i>
<i>Quem é?</i>	<i>Pio com papo.</i>
<i>O P não pia:</i>	<i>Pio com pé.</i>
<i>O P não é.</i>	<i>Piu-piu-piu:</i>
<i>O P só tem papo</i>	<i>Passarinho.</i>
<i>e pé.</i>	<i>Passarinho</i>
<i>Será o sapo?</i>	<i>no sapé.</i>
<i>O sapo não é.</i>	

Exercício b

De acordo com sua percepção, o educador obedeceu aos sinais de pontuação? Você compreendeu a poesia?

Exercício c

Ouça novamente o educador. E agora, ele obedeceu aos sinais de pontuação? Algo chamou a atenção na interpretação do educador?

Exercício d

Agora, leia o texto duas vezes. A primeira leitura foi igual à segunda?

Exercício e

Ouça também os colegas e perceba qual deles realizou melhor o (Piu!)?

Cecília Meireles foi uma professora, pintora e poetisa brasileira, que nasceu no Rio de Janeiro em 1901 e morreu em 1964. Ela escreveu vários livros para crianças, como *Olhinhos de Gato*, um livro que narra suas descobertas de criança. Procure na biblioteca de sua cidade um livro da autora para ler em casa.

Atividade 7.2 – Apresentação da ligadura

Nesta atividade, você irá aprender a ligadura e o staccato.

Exercício a

Repare no sinal que liga as notas da figura 7.1. Peste atenção na explicação do educador.



Figura 7.1

Agora, descreva com suas palavras o significado do sinal de legato (ligado).

Exercício b

Pronuncie as vogais “A E I O U” em legato.

Exercício c

Agora, vamos treinar o legato no cavaquinho. Observe a frase musical do educador.

Exercício d

E este sinal, você já viu em alguma partitura? Peste atenção na explicação do educador.



Figura 7.2
figura 7.3 livro do educador

Agora, descreva com suas palavras o que compreendeu sobre o sinal de staccato.

Exercício e

Vamos falar novamente as vogais “A E I O U”, mas agora em staccato.

Exercício f

Treine o staccato no cavaquinho. Observe como o educador toca esta frase e tente tocar igual. O staccato é mais fácil de executar quando tocamos as notas com cordas presas.

Atividade 7.3 – As diferenças entre o legato e o staccato

Exercício a

Treine o ouvido escutando cada frase tocada pelo educador. Ele tocou legato ou staccato?

Atividade 7.4 – Novos acordes: Am, Dm e E7

Os novos acordes serão exercitados com o ritmo da polca e integram a segunda parte da música *Flor amorosa*.

Exercício a

Vamos aprender o acorde de Am (lá menor) e depois praticá-lo com o ritmo da polca.

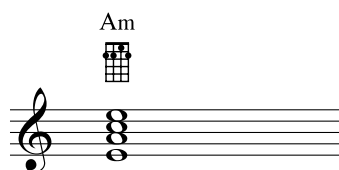


Figura 7.3
figura 7.5 livro do educador



Figura 7.4
figura 7.6 livro do educador

Exercício b

Vamos aprender o acorde de Dm (Ré menor) e praticá-lo com o ritmo da polca?

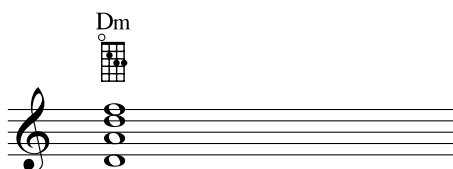


Figura 7.5
figura 7.7 livro do educador

Exercício c

Agora vamos treinar a mudança do acorde de Am para Dm com o ritmo da polca.



Figura 7.6
figura 7.8 livro do educador

Exercício d

Agora, o acorde de E7 (Mi com sétima). Você vai praticá-lo com o ritmo da polca.

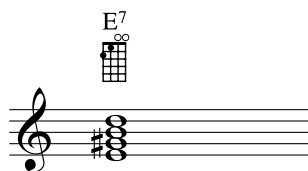


Figura 7.7
figura 7.9 livro do educador



Vamos aprender outros acordes? Consulte o Desafio 7.1.

Atividade 7.5 – A segunda parte da polca *Flor amorosa*

Exercício a

Treine o ritmo da polca com as palmas e com os pés marque os tempos.

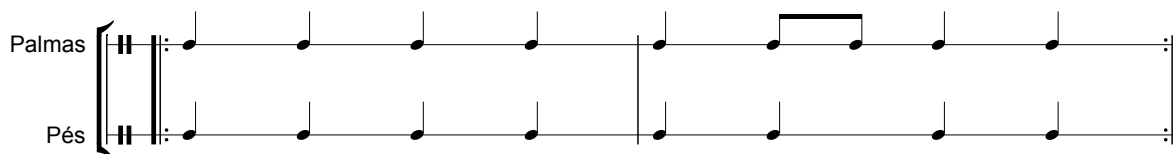


Figura 7.8
figura 7.10 livro do educador

Exercício b

Vamos aprender o acompanhamento da segunda parte de *Flor amorosa*. Treine as mudanças de acordes com auxílio do educador.

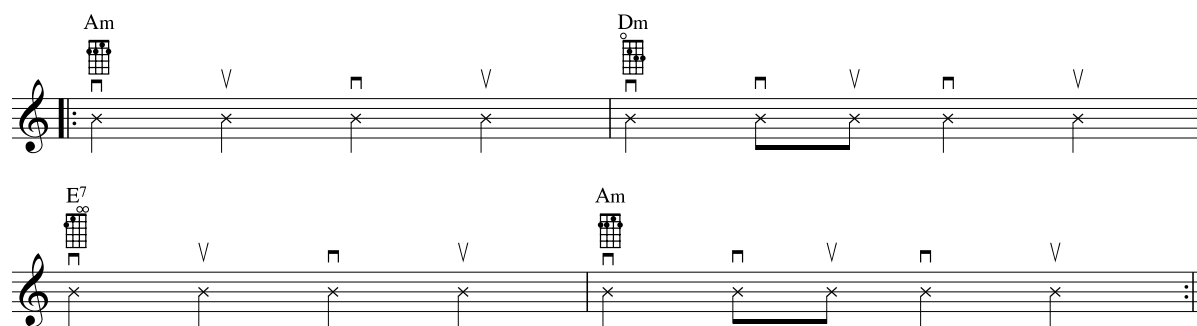


Figura 7.9
figura 7.11 livro do educador

Atividade 7.6 – Contracantos

Nesta atividade você irá realizar quatro leituras melódicas. Preste atenção, pois cada leitura deve ser realizada em uma única corda do instrumento, como indicado na partitura.

Exercício a

Leia os pentagramas a seguir e note que cada linha deve ser tocada em uma única corda do cavaquinho. Leia cada uma das linhas e toque-as com o acompanhamento da segunda parte da música *Flor amorosa*. Observe os novos sinais aprendidos, o legato e o staccato, e tente tocá-los.



Figura 7.10
figura 7.12 livro do educador

Exercício b

Vamos criar um contracanto?



Realize também a atividade 7.1 para fazer em casa.

Atividade 7.7 – Apreciação musical

Agora, você e os colegas ouvirão as músicas *Carinhoso* e *Pula sapo*, do CD *Som Pixinguinha* (CD048).

Exercício a

Ouçã as músicas que o educador colocará para tocar. Qual delas você acha que é uma polca?

Exercício b

Ouçã novamente a polca, o nome desta música é *Pula sapo*. Que som você acha que faz o sapo?

Atividade 7.8 – Tocar e ouvir

Vamos reproduzir no cavaquinho as notas que o educador tocar. Este exercício é o ditado musical.

Exercício a

Sente-se de costas para o educador e ouça atentamente as notas que ele irá tocar. Pergunte em que corda ele está tocando e procure as notas no seu cavaquinho, para então tocar da mesma maneira que o educador. Não se esqueça de observar as notas em legato ou staccato.

Atividade 7.9 – Leitura rítmica

Nesta atividade você e os colegas realizarão leituras rítmicas.

Exercício a

Vamos relembrar as figuras musicais e seus sinais de silêncio?

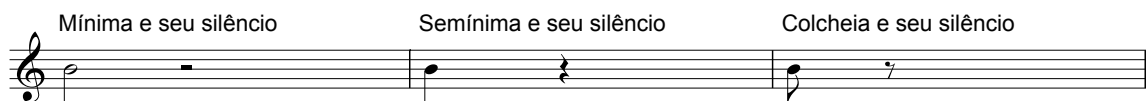


Figura 7.11
figura 7.14 livro do educador

Exercício b

Execute uma mínima batendo os pés no chão e cantando "tá" durante duas batidas de pés.

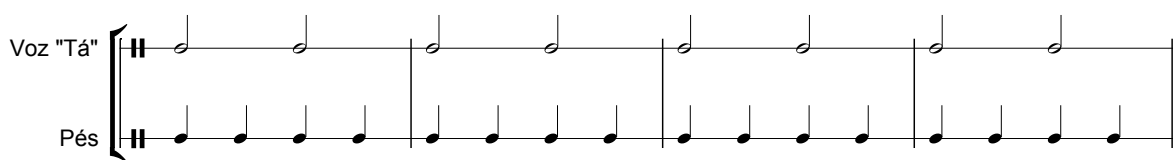


Figura 7.12
figura 7.15 livro do educador

Exercício c

Relembre que a semínima vale a metade da mínima - 2 semínimas cabem dentro de 1 mínima. Batendo os pés no chão, vamos cantar "tá" durante a batida de cada pé.

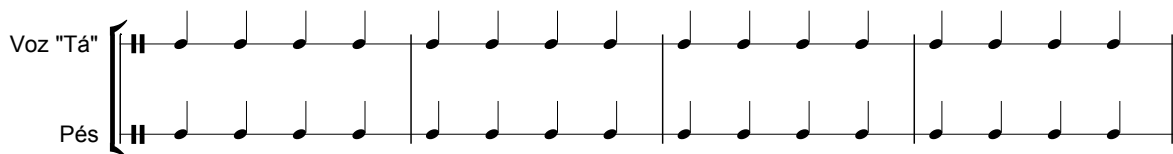


Figura 7.13
figura 7.16 livro do educador

Exercício d

Toque a colcheia, lembrando que duas colcheias cabem dentro de uma semínima. Batendo os pés no chão, vamos cantar dois "tás" durante cada batida de pé.

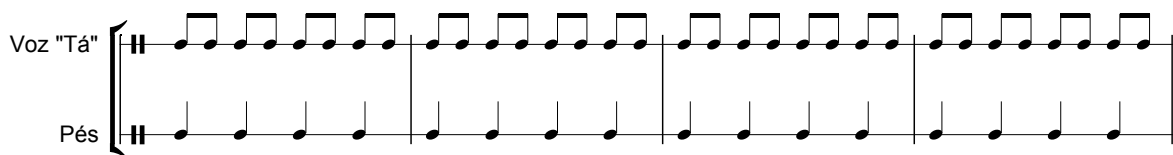


Figura 7.14
figura 7.17 livro do educador

Exercício e

Agora, um desafio: vamos misturar todas as figuras?

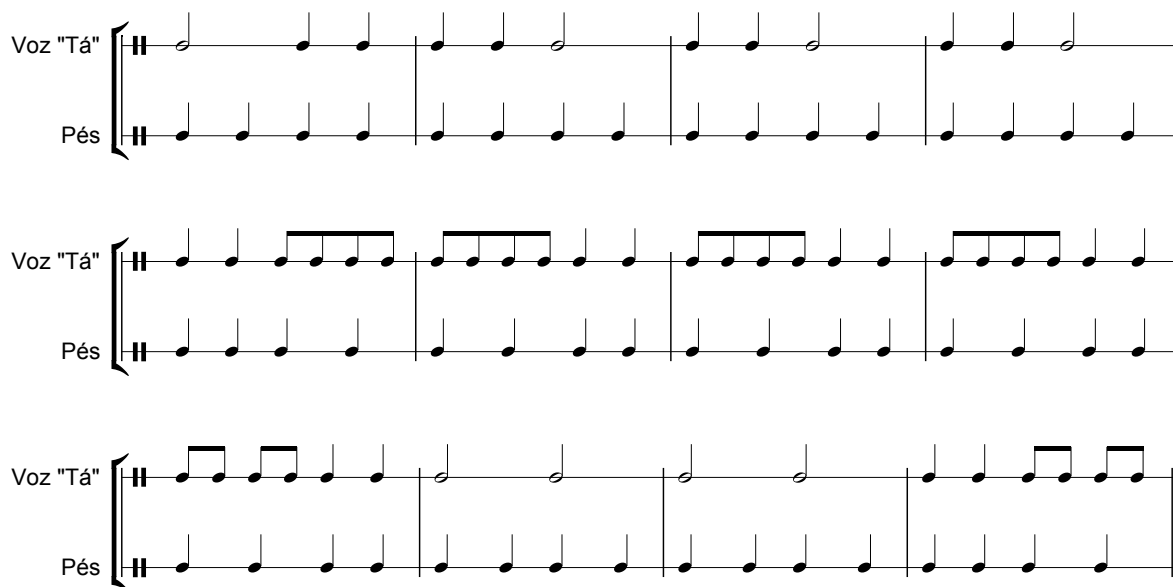


Figura 7.15
figura 7.18 livro do educador

Atividade 7.10 – Jogo musical

Nesta atividade, você e os colegas brincarão com um dominó musical. Preste atenção à explicação do educador, pois ela é necessária para você confeccionar seu próprio dominó.

Atividade 7.11 – Melodia da *Flor amorosa*

Agora veremos a melodia da segunda parte da música *Flor amorosa*.

Exercício a

Relembre os exercícios da atividade 7.2.

Exercício b

Vamos aprender a segunda parte da melodia *Flor amorosa*. Observe explicação do educador e tome cuidado com os sinais de legato e staccato.

Exercício c

Leia a partitura a seguir, com a melodia completa! Ouça com atenção a execução do educador.

Flor Amorosa (2ª parte)

Joaquim Callado



Figura 7.16
figura 7.20 livro do educador

Atividade 7.12 – Solista e acompanhador

Agora você e os colegas brincarão com as duas funções musicais do cavaquinho: a de solista e a de acompanhador.

Exercício a

Vamos tocar? Se você for do grupo 1 toque a voz solista da música *Flor amorosa*; se você for do grupo 2 toque o acompanhamento; e se você for do grupo 3 cante a letra e bata os pés no chão. Depois, com ajuda do educador, troquem de função, até que todos tenham realizado o canto, os acordes e o solo.

Materiais utilizados nesta unidade

- Cavacos
- CD 048 - Som Pixinguinha
- Aparelho de som
- Papel para anotações, lápis e borracha

Atividade Para fazer em casa

Atividade 7.1

Você se lembra das leituras que realizou na atividade 7.6? Usando a figura 7.17, a tarefa será: compor um contracanto de 4 compassos, usando as notas dadas para cada compasso e as figuras de mínima e semínima. Você poderá usar as 4 cordas do cavaquinho. Lembre-se: em cada compasso cabem 2 mínimas, ou 1 mínima e 2 semínimas ou apenas 4 semínimas. Leve sua criação para a próxima aula.



Notas do 1º compasso

Notas do 2º compasso

Notas do 3º compasso

Notas do 4º compasso

Figura 7.17
figura 7.13 livro do educador

Na próxima aula, com a ajuda do educador, todos vão ler os contracantos que criaram. Em seguida, haverá uma grande bagunça sonora!!! Cada aluno tocará o seu próprio contracanto, todos ao mesmo tempo.

Desafio

Desafio 7.1

Vamos aprender outros acordes de Am, Dm e E7. Na figura a seguir há outras montagens destes acordes no cavaquinho. Treine cada um separadamente e depois faça a troca destes acordes, como na atividade 7.5. A mão esquerda não sairá do lugar, os acordes serão montados perto da casa 5.

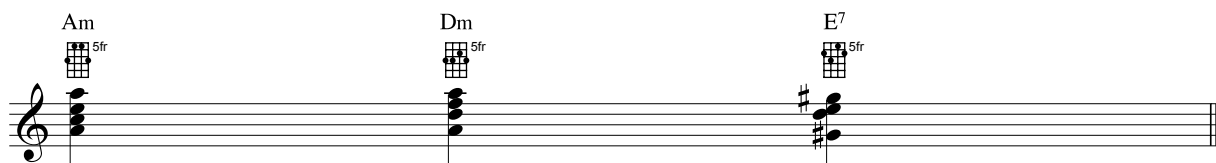
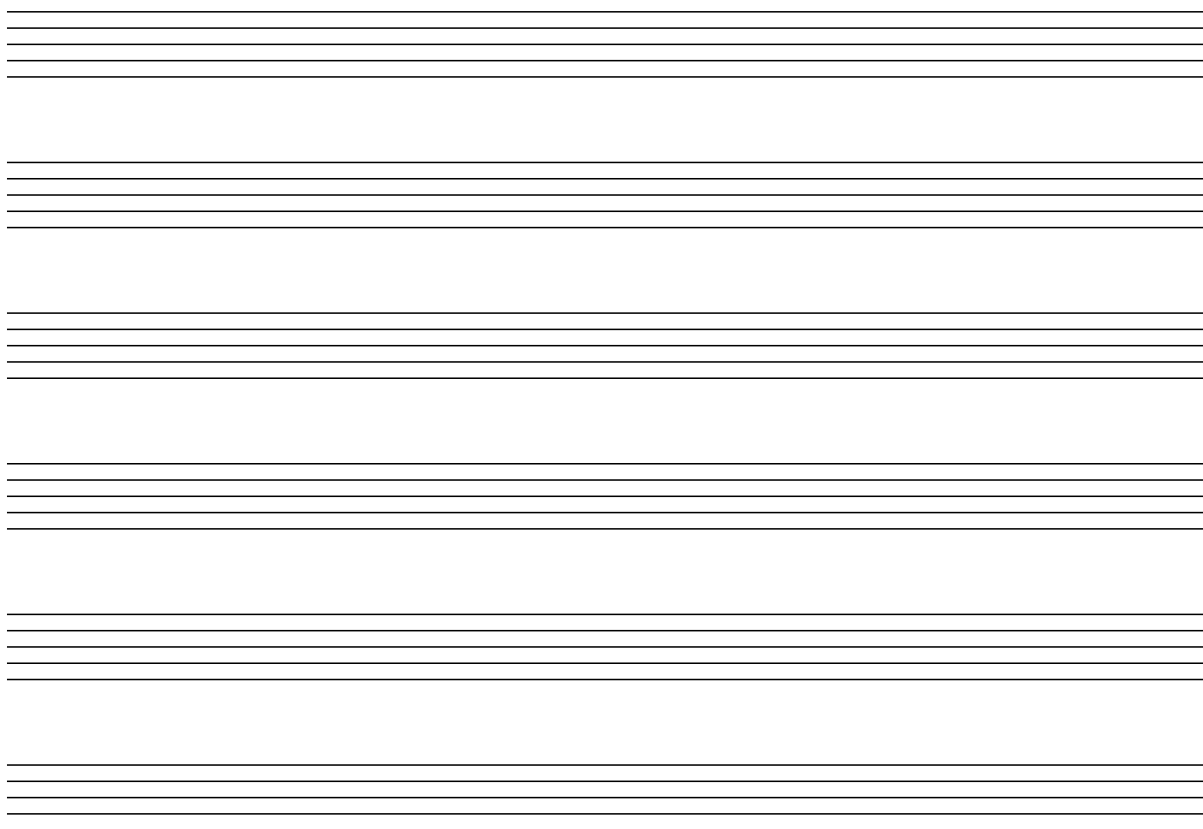


Figura 7.18



CAVACO

UNIDADE 8

Qual será a fórmula do schottish?

A compreensão da fórmula de compasso

Esta unidade apresentará a fórmula de compasso e o schottish, importante ritmo na história da música urbana brasileira.

Atividade 8.1 – O que é fórmula de compasso?

Nesta atividade você aprenderá um novo item da estrutura musical: a fórmula de compasso.

Exercício a

A figura a seguir é a semibreve, e sua duração de tempo equivale à de duas mínimas.



Figura 8.1

Exercício b

Vamos relembrar as durações das figuras musicais observando o quadro a seguir:

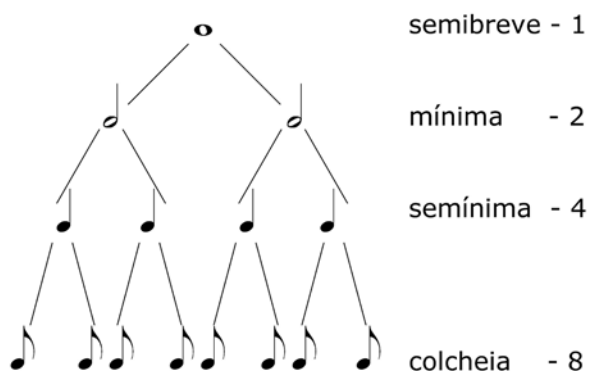


Figura 8.2

Este desenho parece uma pirâmide, não? Ele nos ajuda a compreender as relações entre as figuras musicais. Note que a semibreve está representada pelo numeral 1. Uma semibreve equivale a duas mínimas. A mínima é representada pelo numeral 2. Uma semibreve também equivale a quatro semínimas e a semínima é representada pelo numeral 4. Também podemos entender que oito colcheias equivalem a uma semibreve, ou seja, somadas duram o mesmo tempo de uma semibreve no compasso. As colcheias estão representadas pelo numeral 8.



Vamos compreender outras relações entre as figuras? Procure o Desafio 8.1.

Exercício c

Agora vamos tocar a pirâmide das figuras. Faça o exercício como o educador orientar.

A Fórmula de compasso é formada pelos dois números encontrados no início da partitura. Os dois numerais indicam quantos pulsos cabem dentro de um compasso e, conseqüentemente, quantas figuras musicais caberão. A fórmula de compasso está relacionada ao tempo e à duração das notas. Veja a seguir:

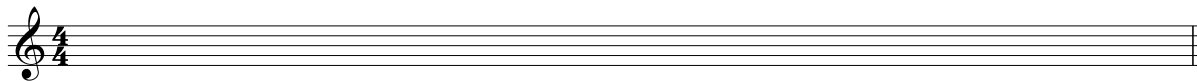


Figura 8.3

Compasso é o espaço compreendido entre duas barras simples do pentagrama. Veja a representação de compasso a seguir:

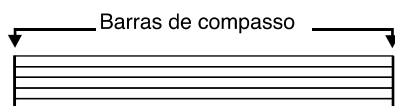


Figura 8.4

A fórmula de compasso funciona assim: o número que fica embaixo representa a figura que determinará uma unidade de tempo. Olhe novamente a figura 8.2. Se o número de baixo for 1, significa que a semibreve será a unidade de tempo. Se o número for 2, a mínima será a unidade. Se for 4, a semínima, e se for 8, a colcheia. O número de cima da fórmula de compasso indica quantas dessas unidades de tempo serão necessárias para preencher um compasso.

Exercício d

Copie as fórmulas de compasso que o educador colocar na lousa. Preste atenção à explicação.

Exercício e

Considerando que em um compasso cuja fórmula é 4/4 cabem 4 semínimas, podemos preencher este mesmo compasso com figuras de diferentes durações, desde que, somados os tempos de duração de cada uma, elas caibam no compasso. Confira nos exemplos a seguir:



Figura 8.5
8.7 livro do educador



Realize também a atividade 8.1 para fazer em casa.

Atividade 8.2 – Quem é o schottish?

Nesta atividade, você aprenderá um novo ritmo: o schottish.

Exercício a e b

O educador vai explicar sobre o schottish e a chegada deste ritmo ao Brasil. Ouça com atenção a música que ele colocará para tocar. Preste atenção nos instrumentos que fazem o acompanhamento.

Atividade 8.3 – Agora vamos aprender o acompanhamento do schottish

Exercício a

Preste atenção na explicação do educador. Fique de olho nas palhetadas. No schottish há duas vozes: o bordão, que é a voz grave, e a voz aguda. Fique atento para que, no bordão, você toque somente a quarta corda. Na voz aguda, toque as outras três. Todas as palhetadas devem ser tocadas para baixo.

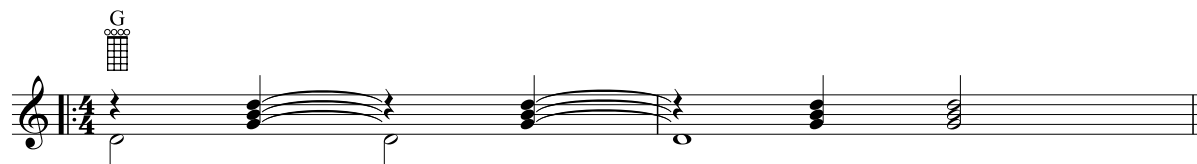


Figura 8.6
figura 8.8 livro do educador

Atividade 8.4 – Um guri no schottish

Nesta atividade você aprenderá uma nova música, o schottish *Um guri no schottish*, de Eduardo Lobo.

Exercício a, b e c

Aprenda a melodia, que o educador irá ensinar. Preste atenção nas mudanças de posição da mão esquerda, você precisa mirar a nota que quer alcançar. Toque os três trechos com calma!

Exercício d

Aprenda o quarto trecho da melodia. Atenção, você tocará duas notas com o dedo 1.

Exercício e

Enfim, o último trecho. Note que as primeiras quatro notas e as quatro que se seguem serão tocadas com a mesma digitação da mão esquerda, 4-3-2-1.

Atividade 8.5 – Jogo musical

Nesta atividade você e os colegas brincarão de jogo da memória. Faça como o educador ensinar!

Atividade 8.6 – Os acordes de Em, Cm e A7

Você praticará o ritmo do schottish nos acordes de Em (Mi menor), Cm (Dó menor) e A7 (Lá com sétima).

Exercício a, b e c

Aprenda os acordes abaixo e depois pratique com os colegas utilizando o ritmo do schottish.

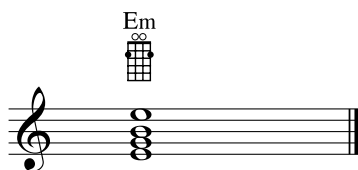


Figura 8.7
figura 8.15 livro do educador

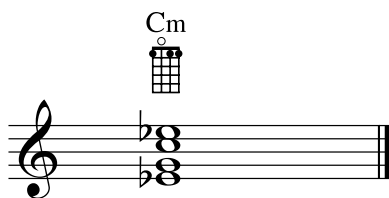


Figura 8.8
figura 8.16 livro do educador

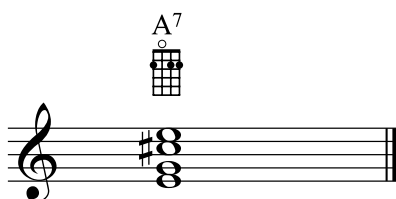


Figura 8.9
figura 8.17 livro do educador

Atividade 8.7 – A postura da mão esquerda

Nesta atividade você aprenderá um novo exercício técnico, sobre a digitação 1-2-3-4.

Exercício a

Observe a explicação do educador sobre como segurar a bola de tênis (ou uma laranja). Preste atenção em como os dedos devem ficar curvos ao segurar a bola. Você deverá manter a postura de dedos curvos para praticar os exercícios a seguir.

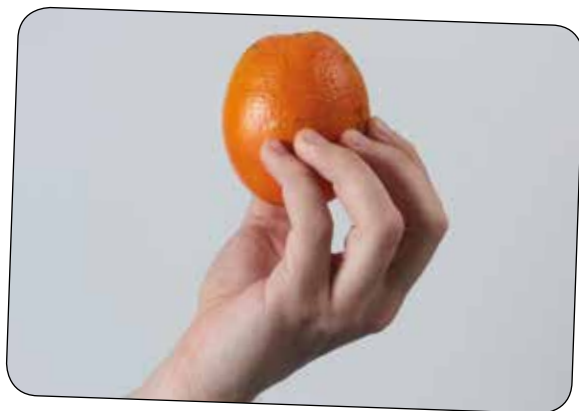


Figura 8.10
figura 8.18 livro do educador
Correto: dedos curvos segurando a bola



Figura 8.11
figura 8.19 livro do educador
Errado: dedos esticados

Exercício b e c

Realize as leituras musicais indicadas pelo educador.

Exercício d

Toque a escala que você leu na lousa, no modo ascendente e descendente. Não se esqueça de alternar a palhetada e deixar os dedos da mão esquerda curvos.

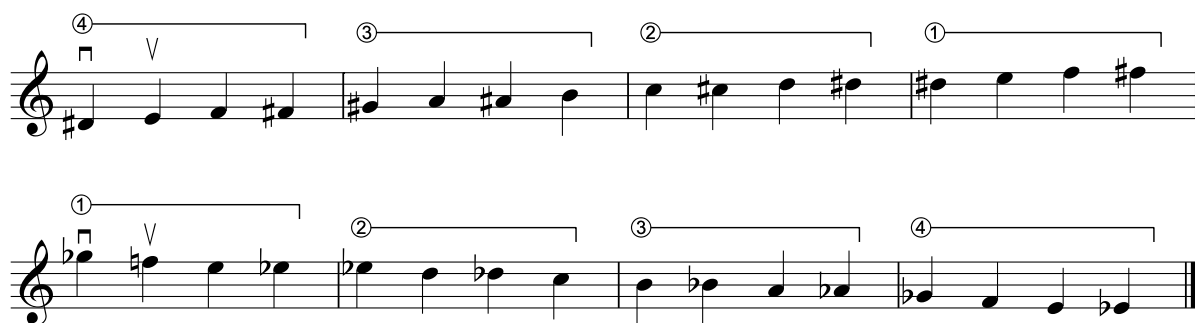


Figura 8.12
figura 8.22 livro do educador

Atividade 8.8 – Acompanhamento de *Um guri no schottish*

Exercício a

Siga as orientações do educador para este exercício.

Exercício b

Agora você e os colegas treinarão as mudanças de acordes da nova música. Leia a sequência de acordes a seguir e toque cada um deles quatro vezes, no mínimo.

G - D - Em - G7 - Cm - G - A7 - D7

Exercício c

Se você for do grupo 1, bata os pés no chão e bata palmas, como realizado anteriormente. Se for do grupo 2, toque os acordes na sequência. Em seguida todos devem trocar de funções.

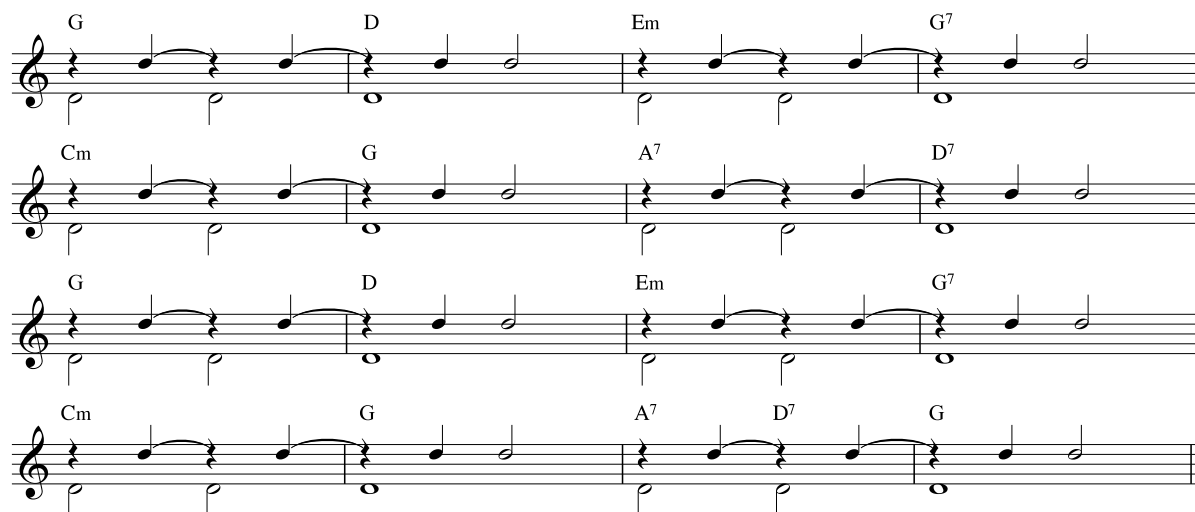


Figura 8.13
figura 8.25 livro do educador

Atividade 8.9 – O guri solista e o guri acompanhador

Exercício a

Relembre a melodia aprendida a atividade 8.4. Vamos tocá-la inteira. Com auxílio do educador toque os trechos na sequência, completando a melodia.

Um guri no schottish (1ª parte)

Eduardo Lobo



Figura 8.14
figura 8.26 livro do educador

Exercício b

Se você for do grupo 1 toque a voz solista da música *Um guri no schottish*. Se você for do grupo 2 toque o acompanhamento e se você for do grupo 3 bata os pés no chão. Depois, os alunos trocam de função até que todos tenham realizado as três tarefas.

Materiais utilizados nesta unidade

- Instrumentos
- CD Som Pixinguinha (CD048)
- Aparelho de som
- 1 bola de tênis ou similar (pode ser uma laranja)
- Papel para anotações, lápis e borracha

Atividade Para fazer em Casa

Atividade 8.1

Você criará uma composição de quatro compassos, onde os dois primeiros serão escritos em uma fórmula de compasso e os dois últimos, em outra. Você poderá fazer uso de todas as figuras musicais e suas pausas. Em seguida há alguns exemplos que você poderá seguir, mas se preferir invente suas próprias fórmulas de compasso.

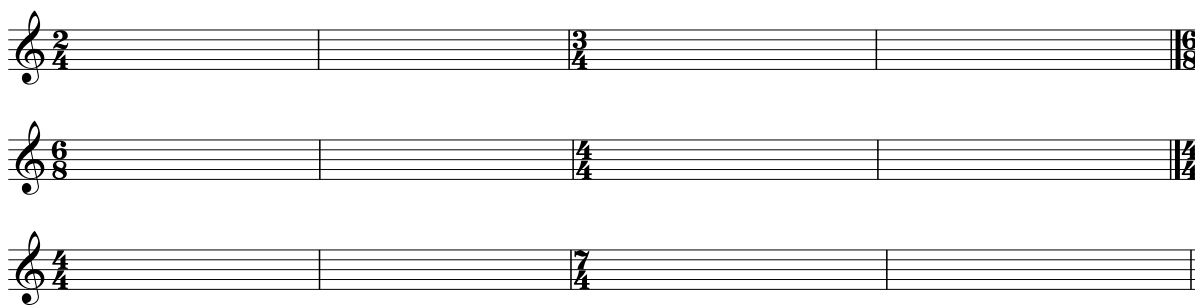


Figura 8.15
figura 8.27 livro do educador

Desafio

Desafio 8.1

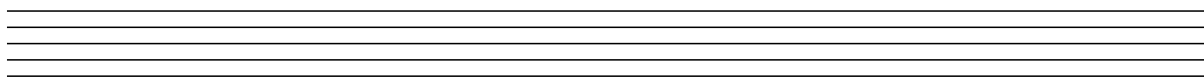
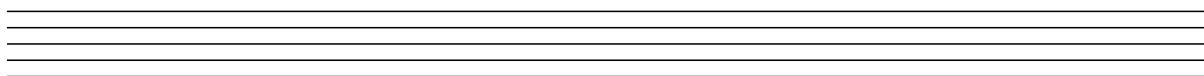
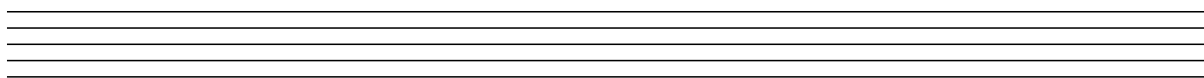
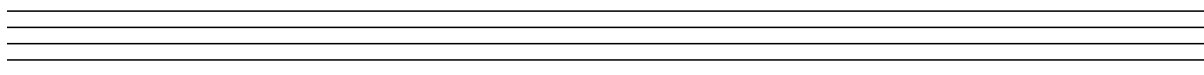
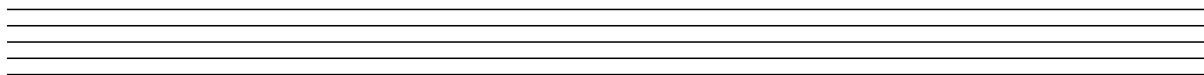
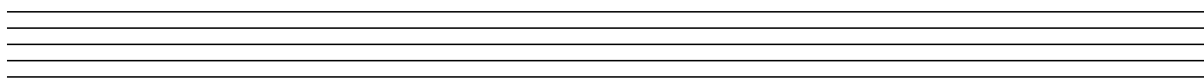
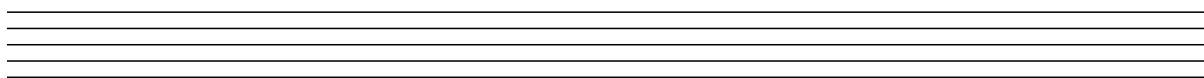
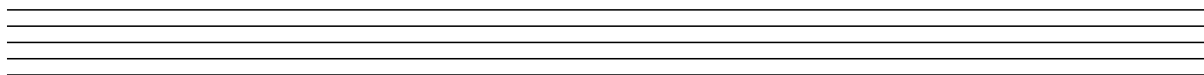
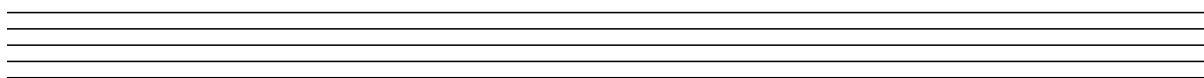
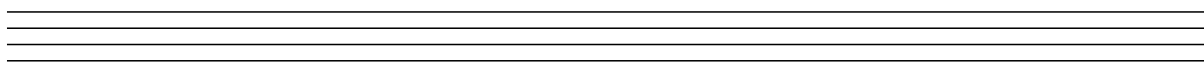
Já conhecemos a relação da semibreve com as outras figuras. Agora, vamos compreender a relação da mínima com a semínima. Consultando a figura 8.2, responda às seguintes perguntas:

1. Se dividirmos a mínima por 2, quais figuras encontramos?

2. Se dividirmos a mínima por 4, quais figuras encontramos?

3. Se dividirmos a semínima por 2, quais figuras encontramos?





CAVACO

UNIDADE 9

onde é que eu Piso?

A armadura de clave

O principal objetivo desta unidade é fixar o conceito de armadura de clave.

Atividade 9.1 – O acorde de B7

Exercício a

Aprenda o acorde de B7 ensinado pelo educador. Atenção para a postura da mão esquerda. Mantenha os dedos sempre curvos. Depois de aprender o acorde, treine com o ritmo do schottish.

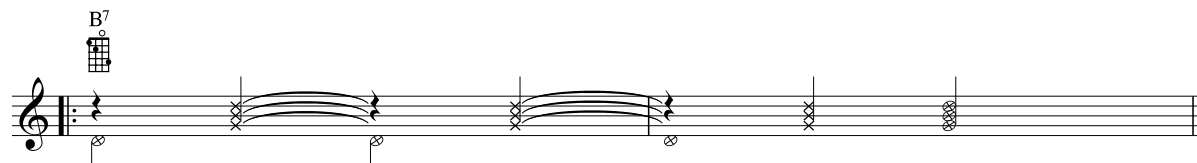


Figura 9.1
figura 9.2 livro do educador



Vamos aprender outros acordes de B7 e de Em? Consulte o Desafio 9.1.

Exercício b

Agora pratique a mudança entre os acordes de Em e B7, como o educador ensinar.

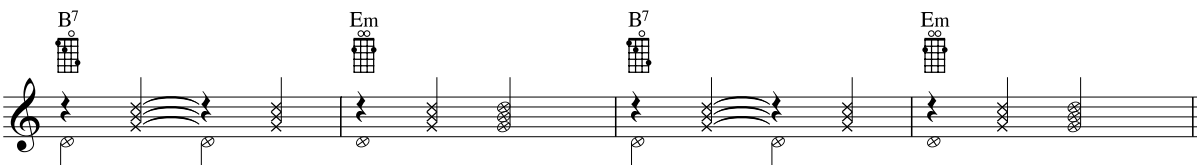


Figura 9.2
figura 9.3 livro do educador

Atividade 9.2 – Músicas para dançar, músicas para brincar...

Por que você ouve música? E qual será o motivo que faz com que as pessoas ouçam música? Será que a música tocada nas festas serve para apreciar? E será que a música que toca no teatro é boa para brincar? Nesta atividade você e os colegas irão pensar nessas questões.

Exercício a

Ouça a explicação do educador sobre o schottish.

Exercício b, c e d

O educador irá colocar músicas para a turma ouvir. Você conhece estas músicas? Onde você costuma ouvi-las? E a música *Ciranda, cirandinha*. Existe uma função para ela? É música para brincar?

Exercício e

E se tocássemos a música que ouvimos antes para brincarmos de dança das cadeiras? Será que a música para apreciar poderia virar uma música para brincar?

Exercício f

Vamos pesquisar mais algumas músicas.



Realize a Atividade 9.1 para fazer em casa.

Atividade 9.3 – Jogo musical

Exercício a

Para brincar de amarelinha musical, preste atenção na explicação do educador.

Atividade 9.4 – A fermata, a armadura de clave e a escala de G maior

Nesta atividade você aprenderá a escala de G maior em 1ª posição, o conceito de armadura de clave e os sinais de bequadro e fermata.

Exercício a

Você conhece esta figura?

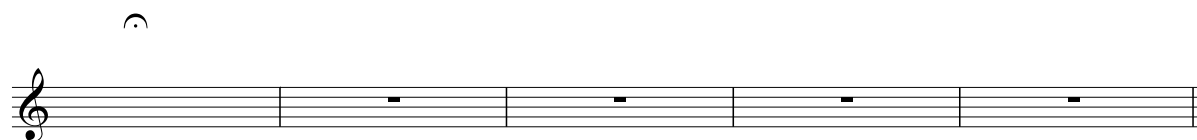


Figura 9.3
figura 9.5 livro do educador

Este é o sinal da fermata, que indica a suspensão da frase musical. Esta suspensão costuma ser combinada entre os músicos e não tem tempo definido. A fermata pode ocorrer sobre uma pausa, aí ficamos sem tocar algum tempo. E ela pode ocorrer sobre uma nota, então ficamos tocando aquela nota até alguém dar um sinal para continuar.

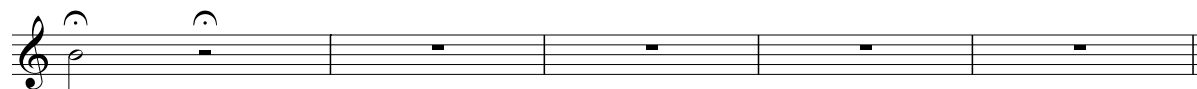


Figura 9.4

Exercício b

Você e os colegas irão treinar a fermata, falando A E I O U. Observe a explicação do educador.

Exercício c

E a figura a seguir, você conhece?



Figura 9.5
figura 9.8 livro do educador

O educador vai explicar sobre os acidentes: b (bemol) e o # (sustenido) colocados ao lado da clave, no início do pentagrama. Preste atenção às explicações e anote o que for necessário.

Exercício d

E se quisermos tocar um Fá natural, utilizamos o sinal de bequadro. Veja a seguir:

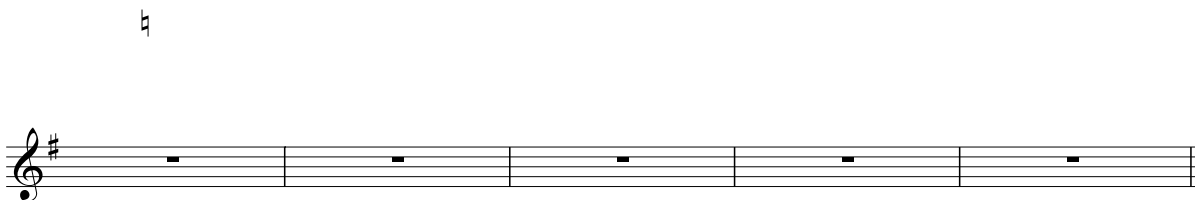


Figura 9.6
figura 9.9 livro do educador

Este sinal retorna a nota com sustenido ou bemol ao seu estado natural, mas somente por um compasso.

Exercício e

Copie na pauta a seguir a escala que o educador irá escrever na lousa. Veja a armadura de clave e os sinais de fermata. É a escala de G maior. Inicie e termine a escala na corda Sol (terceira corda solta).

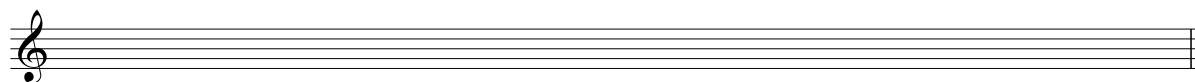


Figura 9.7

Atividade 9.5 – Leituras semelhantes com diferentes armaduras

Nesta atividade, você treinará a leitura de partitura com armadura de clave.

Exercício a

Copie os exercícios escritos pelo educador. Tocaremos estes exercícios sobre as cordas 3 e 4.

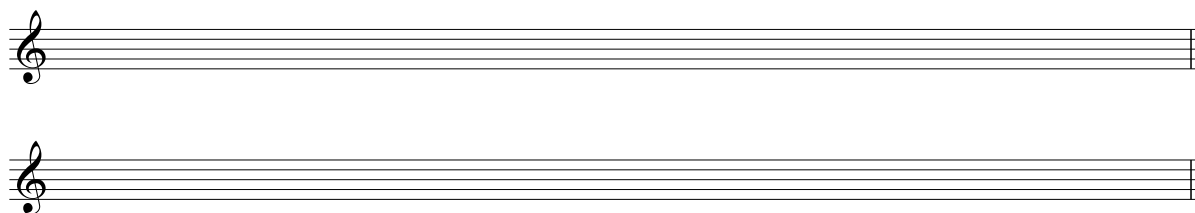


Figura 9.8

Exercício b

Copie os exercícios escritos pelo educador. Tocaremos estes exercícios sobre as cordas 1 e 2.

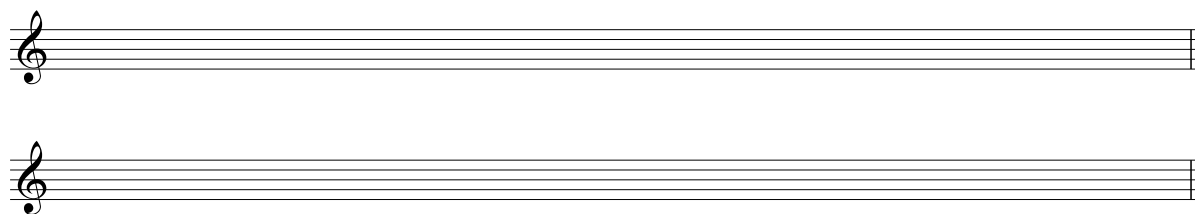


Figura 9.9

Atividade 9.6 – *Um guri no schottish*: parte 2

Exercício a

Aprenda a segunda parte da música ensinada pelo educador.



Um guri no schottish (2ª parte)

Eduardo Lobo

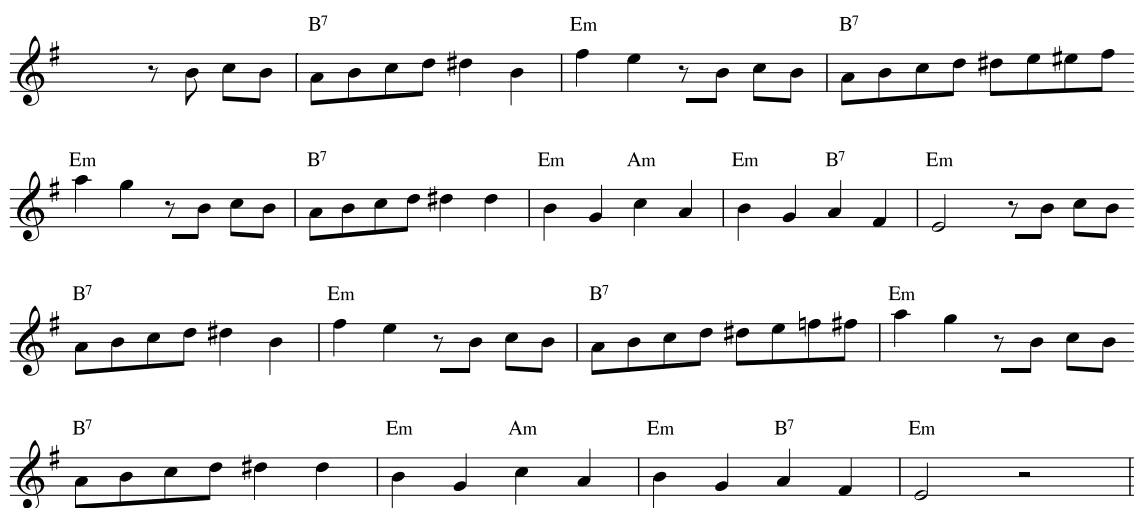


Figura 9.10
figura 9.14 livro do educador

Atividade 9.7 – Acompanhando *Um guri no schottish*

Nesta atividade você aprenderá o acompanhamento da segunda parte da música *Um guri no schottish*.

Exercício a

Bata palmas e pés com o ritmo do schottish, como o educador mostrar.

Exercício b

Numa folha de papel pautado ou sulfite com pentagramas desenhados, copie a partitura escrita pelo educador. Depois, se você for do grupo 1, bata palmas e pés. Se você for do grupo 2, toque os acordes do acompanhamento completo da música.

Atividade 9.8 – Improvisando sobre Em

Você lembra o que é improvisar? E lembra que podemos estabelecer limites para a improvisação? Nesta atividade você improvisará respeitando o limite de utilizar apenas as notas da escala de G maior.

Exercício a

Toque o acorde de Em, como o educador orientar.

Exercício b

Agora, o educador explicará as regras do jogo de improvisar. Você poderá utilizar todas as notas da escala de G maior, de forma ascendente a escala, descendente, escolher uma, duas ou três notas. Você pode variar livremente dentro dos limites.

Exercício c

Todos conversarão sobre as improvisações e sobre as notas que tocaram.

Atividade 9.9 – As funções do cavaquinho na música *Um guri no schottish*

Exercício a e b

Relembre, sob orientação do educador, a melodia da Atividade 9.6. Se você for do grupo 1, toque a voz solista da música. Se você for do grupo 2, toque o acompanhamento e se você for do grupo 3, bata o pé no chão, marcando os tempos.

Materiais utilizados nesta unidade

- Cavacos
- CD Som Pixinguinha (CD048)
- CD Hinos Brasileiros (CD042)
- CD Beethoven 6ª (CD041)
- Aparelho de som
- Papel para anotações, lápis e borracha

Atividade Para fazer em casa

Atividade 9.1

Num folha ou caderno, faça uma lista com cinco músicas para brincar, cinco músicas para dançar e uma música para ouvir com atenção.



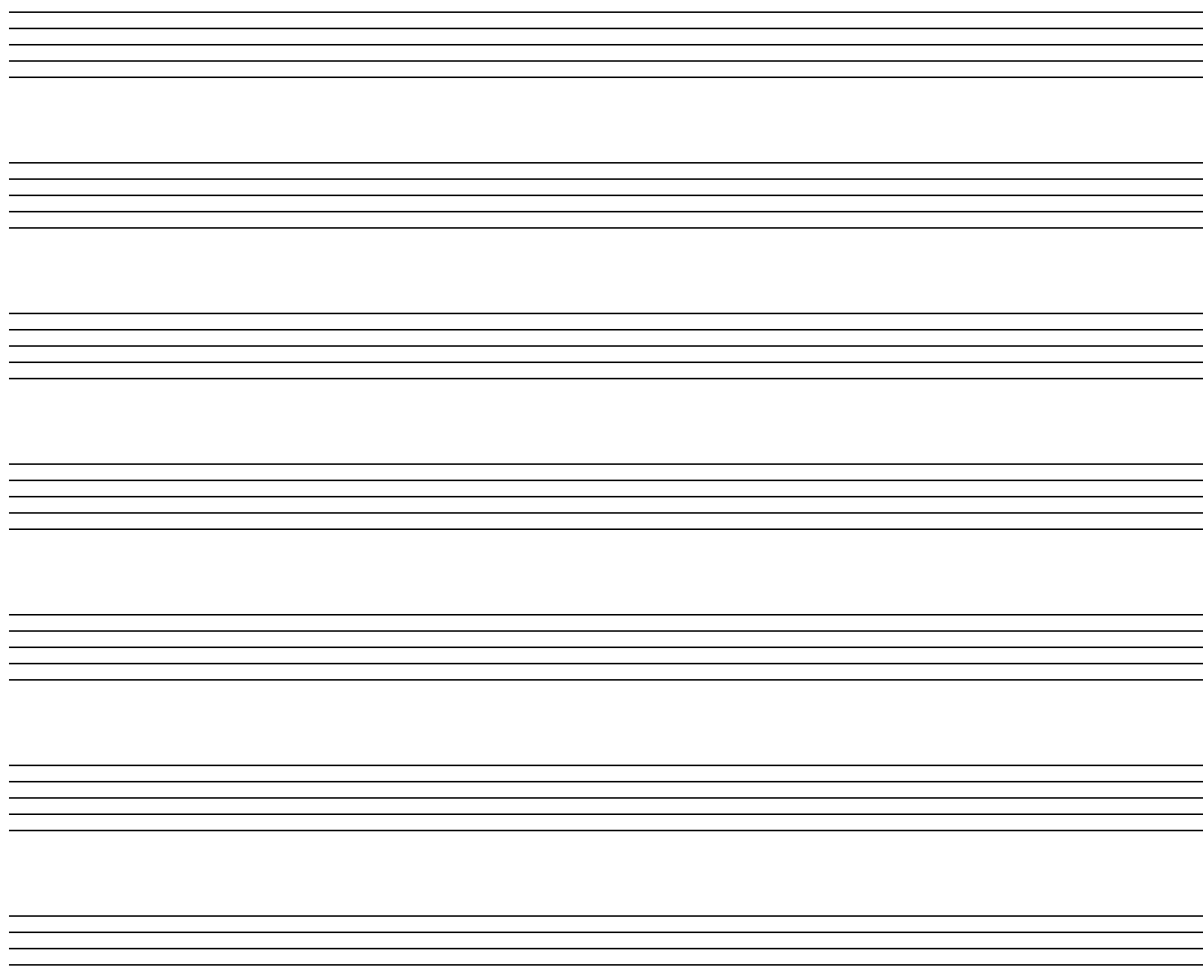
Desafio

Desafio 9.1

Nesta atividade você irá aprender outras formas de realizar os acordes de B7 e Em. Treine cada acorde separadamente, para depois tocá-los com o ritmo do schottish.



Figura 9.11



CAVACO

UNIDADE 10

criando texturas

O arranjo e a forma musical

Esta unidade tem como principal foco o fazer musical em grupo.

Atividade 10.1 – Ouvindo formas musicais

Exercício a

Ouça atentamente a música que o educador colocará para tocar.

Exercício b

A música trata de uma conversa? Em caso afirmativo, conversa de quem com quem?

Exercício c

Ajude o educador a elaborar um mapa dos eventos desta música.

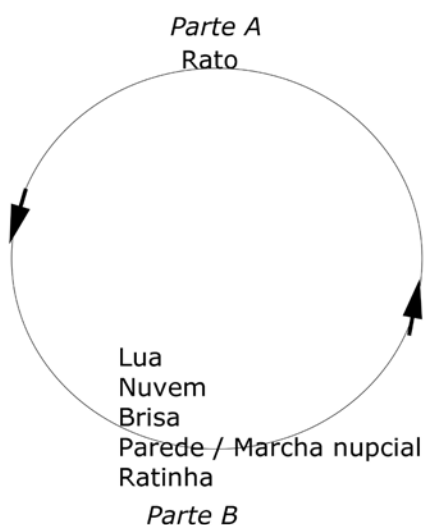


Figura 10.1

A forma desta música é ABA. Ou seja, depois que ouvimos o rato, vamos ouvir a lua, ou a nuvem, enfim, a resposta ao rato. Agora que sabemos desta informação, como isto pode guiar quem está ouvindo? Para quem está ouvindo, a parte A gera expectativa sobre o que virá na parte B.

Atividade 10.2 – Texturas sonoras

Exercício a e b

Pinte as figuras sobre a música *O Rato* e auxilie o educador a colar as figuras na cartolina, na ordem em que aparecem na música.

Exercício c

Preste atenção na música que o educador colocará para tocar. Enquanto escuta, olhe as figuras coloridas na cartolina. Preste atenção em que instrumentos estão acompanhando cada parte.

Exercício d

Preste atenção na explicação do educador sobre texturas musicais.

Atividade 10.3 – Brincando com texturas

Nesta atividade você brincará com texturas musicais sobre as músicas *Flor amorosa* e *Um guri no schottish*.

Exercício a

Toque a melodia da primeira parte da música *Flor amorosa* em legato.

Flor Amorosa - 1ª Parte

Joaquim Callado
adapt. Eduardo Lobo



Figura 10.2

Exercício b

Toque a melodia da primeira parte da música *Um guri no schottish* em staccato.

Um guri no schottish (1ª parte)

Eduardo Lobo

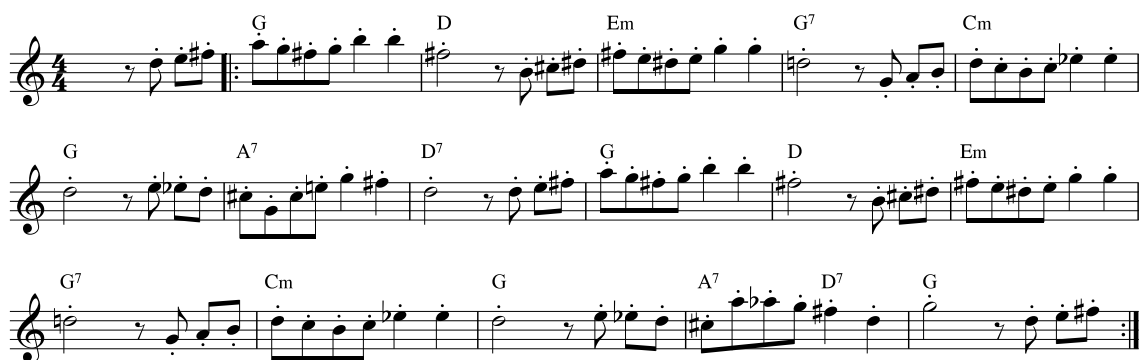


Figura 10.3

Exercício c

Relembre agora com o educador a melodia da segunda parte da música *Flor amorosa*. Você tocará metade desta melodia legato e metade staccato, como na unidade 7.

Flor Amorosa (2ª parte)

Joaquim Callado

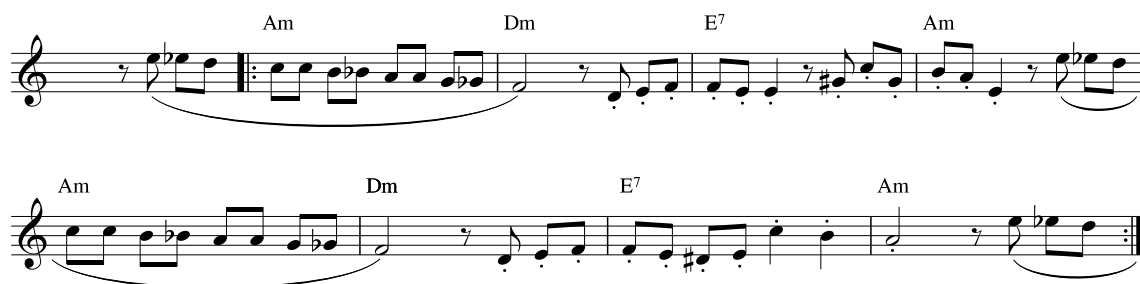


Figura 10.4

Exercício d

Enquanto toca, preste atenção nas várias sonoridades criadas com os sons legato e staccato.



Vamos treinar um pouco mais o staccato e o legato?

Atividade 10.4 – Compondo um contracanto

Nesta atividade você irá compor uma linha de contracanto para cada parte da música.

Exercício a

Se você pertence ao grupo 1 faça o exercício b. Se pertence ao grupo 2, o exercício c.

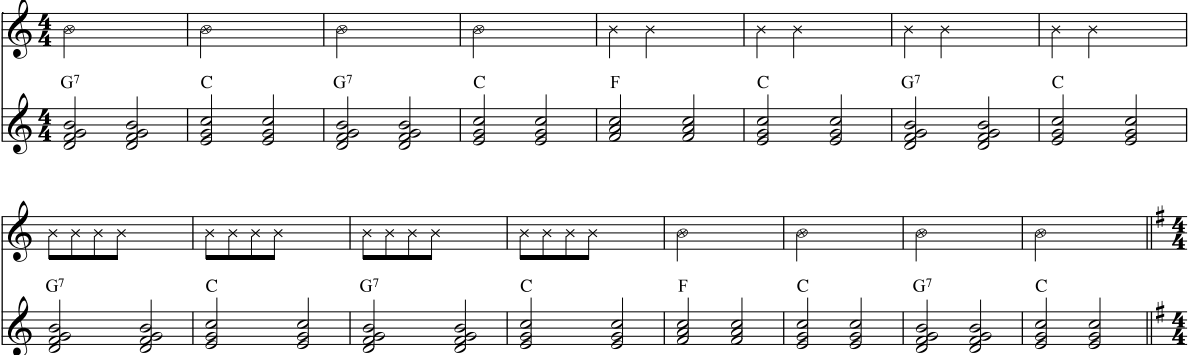
Exercício b

Preste atenção na explicação do educador sobre fórmula de compasso.

Exercício c

Se você for do grupo 1 preencha os compassos a seguir com as células que estão faltando.

1ª parte da "Flor Amorosa"



2ª parte da música "Um guri no schottish"



Figura 10.5

Depois de preenchidos os compassos, você deve pintar uma nota em cada acorde. Depois transcreva estas notas com o ritmo que criou. Preste muita atenção na armadura de clave.

Exercício d

Se você for do grupo 2 preencha os compassos a seguir com as células que estão faltando.



2ª parte da música "Flor Amorosa"

Depois de preenchidos os compassos, você deve pintar uma nota em cada acorde. Em seguida transcreva estas notas com o ritmo que criou. Preste muita atenção na armadura de clave.

Passa os contracantos a limpo e depois leia no cavaquinho o contracanto que você compôs.

Nesta atividade você e os colegas irão comparar dois arranjos diferentes da música *Carinhoso*.

Ouça a primeira música que o educador irá colocar. Depois responda às seguintes perguntas:

1. A música é instrumental ou tem letra? _____
2. Qual grupo realiza o acompanhamento? _____
3. O som é bem denso ou pouco denso? _____

Exercício b

Ouçã a segunda música que o educador colocará para tocar e responda às seguintes perguntas:

1. A música é instrumental ou tem letra? _____
2. Qual grupo realiza o acompanhamento? _____
3. O som é bem denso ou pouco denso? _____

Exercício c

Com ajuda do educador, compare as características encontradas nos dois arranjos.

Atividade 10.6 – Criando o arranjo da turma

Nesta atividade você, os colegas e o educador criarão o arranjo da turma, utilizando as músicas *Flor Amorosa* e *Um guri no schottish*, e os contracantos.

Exercício a

Preste atenção na cartolina com o arranjo de *O rato*. Qual parte será o rato? A primeira parte da *Flor amorosa* ou de *Um guri no schottish*? E que parte será a lua? Note que, depois da lua, vem o rato, que já foi escolhido.

Que parte será a nuvem? Lembre-se que depois da nuvem vem novamente o rato, que já foi escolhido.

Que parte será a brisa? Copie o esboço do arranjo feito na lousa pelo educador.

Exercício b

Quais texturas musicais podemos criar? Enumere-as a seguir:

Exercício c

Neste exercício será montado o arranjo. Copie a tabela que o educador escreverá na lousa. Esta tabela será o guia do arranjo.

	Rato	Lua	Rato	Nuvem	Rato	Brisa	Rato
Música							
Textura							

Figura 10.7

Exercício d

O educador vai relembrar quem é do grupo 1 e quem é do grupo 2, para dividir as tarefas de melodias, contracantos e acompanhamento de acordes.

Exercício e

Vamos criar um desenho para este arranjo?



Consulte a Atividade 10.1 para fazer em casa.

Atividade 10.7 – Ensaizando o arranjo

Nesta atividade você e os colegas vão ensaiar e montar o arranjo realizado pela turma.

Exercício a

Neste exercício será ensaiada a parte do “rato”. Ensaie como o educador orientar.

Exercício b

Neste exercício será ensaiada a parte da “lua”. Ensaie como o educador orientar.

Exercício c

Neste exercício será ensaiada a parte da “nuvem”. Ensaie como o educador orientar.

Exercício d

Neste exercício será ensaiada a parte da “brisa”. Ensaie como o educador orientar.

Exercício e

Agora, vamos montar o arranjo completo, como o educador orientar.

Materiais utilizados nesta unidade

- Instrumentos
- CD Canções Curiosas (CD021)
- CD Som Pixinguinha (CD 048)
- CD Chorinhos de ouro (CD 026)
- Aparelho de som
- Figuras para colorir
- Papel sulfite, giz de cera, canetinhas, lápis de cor

Atividade Para fazer em Casa

Atividade 10.1

Nesta atividade você fará um desenho a partir do arranjo composto pela turma. Da mesma maneira que os desenhos do rato, da nuvem etc., você deverá trazer uma versão própria sobre o arranjo, em uma folha de papel sulfite. É importante que você tenha em mente as texturas escolhidas para criar seus desenhos, que podem ser cores e texturas significando cada parte.



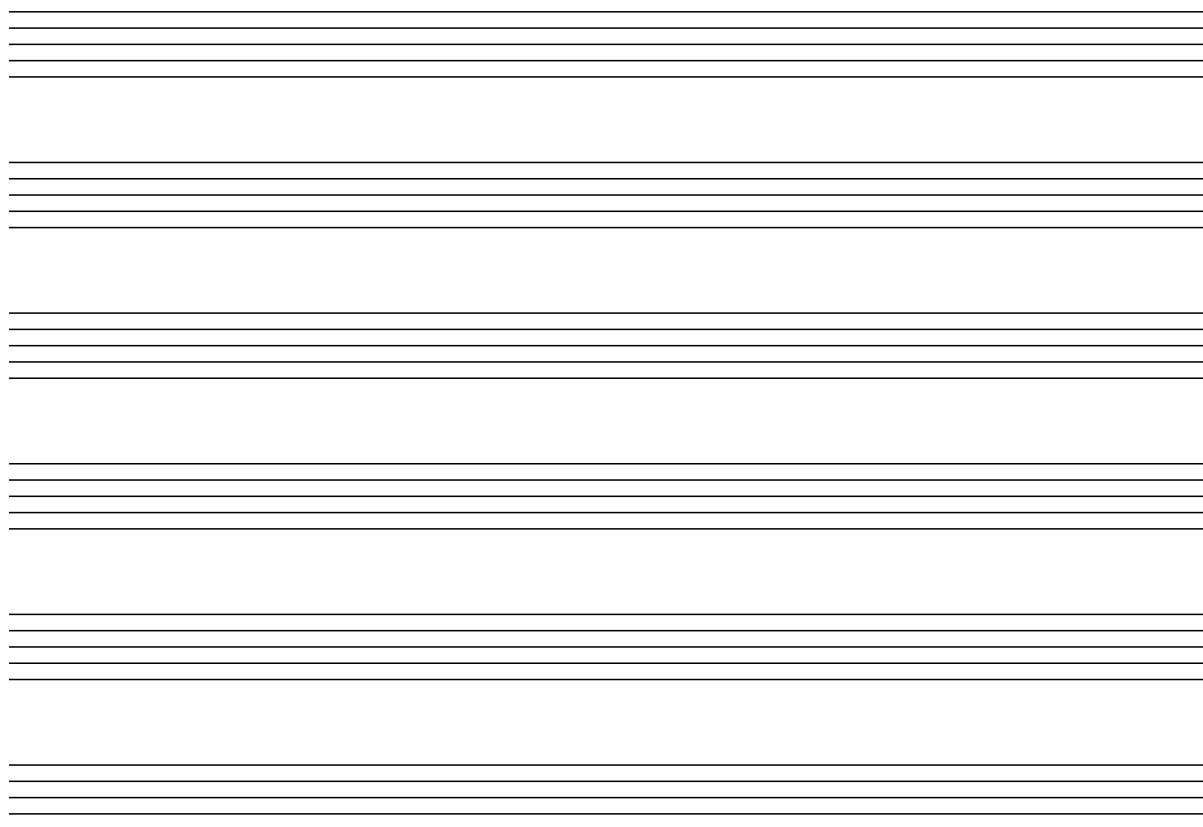
Desafio

Desafio 10.1

Pratique o exercício a seguir procurando uma boa sonoridade do staccato e do legato.



Figura 10.8



Eduardo Lobo



Guitarrista, violonista e mestre em música pela Unicamp, Eduardo Lobo dedica sua carreira musical a atividades artísticas, pedagógicas e acadêmicas. Em 2010 participou do Music Analysis Summer School, ao lado de Michael Spizer e William Drabkin. Gravou o CD *Abrideira* com o grupo Fina Estampa, com a co-produção de Maurício Carrilho. É um dos fundadores do grupo Quatro a Zero, com o qual lançou três CDs, alcançou o segundo lugar no 7º Prêmio VISA e excursionou com o bandolinista Joel Nascimento.

ISBN 978-85-63941-17-6



9 788563 941176

ISBN 978-85-63941-17-6

Projeto Guri, 18 anos. Referência na música e na vida.

Execução

Organização Social de Cultura:
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI



Realização

